

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 7 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2415

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 19.º 36\$000
Estrangeiro e África Oriental... 67\$000
África Occidental... 47\$000
Cobrança pelo correio mais 1\$000.

NO ESTRANGEIRO

Propaganda de Coimbra

A EMPRESA de Turismo Thos. Cook & Son, Limitada, mundialmente conhecida e que tem a sua sede em Londres, acaba de fechar um contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o unico fim de desenvolver a industria de turismo no nosso país, para o que vai publicar um folheto de propaganda em inglês e francês.

A referida Companhia dos Caminhos de Ferro, pela sua secção de Turismo acaba de comunicar este facto á Commissão de Turismo desta cidade, pedindo-lhe que consiga do Instituto Geografico da Universidade as seguintes informações:

1.ª Temperaturas; 2.ª Chuvas e 3.ª Ventos (constantes ou não em relação a cada estação do ano); 4.ª Climas (secos ou húmidos); 5.ª Todas as outras informações que possam interessar o turista nesta zona de turismo, que tem por centro Coimbra e compreende o Buçaco, Luso, Curia, Figueira da Foz e Penacova, etc.

Estes dados, bem como fotografias e outras indicações, são para serem remetidos á referida empresa que as pede com urgencia.

A Commissão de Turismo desta cidade já dispendeu no ano corrente mais de 20 contos com a propaganda de Coimbra e da região, sendo em fotografias cerca de cinco, muitas das quais foram remetidas para a América do Norte, Alemanha, França e Espanha, a pedido de várias agencias de viagens, empresas de turismo, revistas e jornais.

Presentemente, a Commissão de Turismo tem em preparação para entrarem no prelo as seguintes publicações: *Coimbra, Centro de Excursões*; *Elucidário do Viajante em Coimbra e Região*; *Pequeno Roteiro de Coimbra*. Todas estas publicações serão belamente ilustradas.

Para serem projectados nos ecrãs das Exposições de Sevilla e de Barcelona remeteu cerca de 100 dispositivos, muitos deles preparados em Florença, e que representam os mais bonitos e interessantes aspectos monumentais, artisticos e panorâmicos desta cidade e desta zona de turismo.

Ha 50 anos

7 de Novembro

A questão do Caminho de Ferro da Pampilhosa á Figueira da Foz. — A commissão presidida pelo Dr. Augusto Rocha envia ao ministro das Obras Publicas o seguinte officio:

Ex.mo Sr. — Em virtude da deliberação da Commissão popular executiva, encarregada de representar perante os poderes do Estado a necessidade de introduzir, na directriz do caminho de ferro da Beira Alta, as modificações tendentes a fazer tocar em Coimbra, esta linha internacional, seguindo por esta cidade e margem direita do Mondego até ao mar, tenho a honra de dirigir-me a V. Ex.ª pedindo a informação do estado das negociações pendentes com a respectiva companhia, negocições que V. Ex.ª oficialmente se comprometeu a entabular perante a Commissão que em Lisboa entregou ao Chefe do Estado uma representação nesse sentido.

A Commissão vê com estranheza que se deram ordens por parte da companhia para principiarem na Pampilhosa os trabalhos da grande estação, o que se traduziu directamente em pedidos e reclamações da cidade.

A Commissão espera que V. Ex.ª, considerando que ella advoga os interesses de uma cidade importante e está investida no seu mandato por uma grande assembleia popular, se sirva pelo seu secretario enviar-me as informações necessarias para esclarecer o publico a respeito do estado de tais negociações.

A Commissão lembra a V. Ex.ª que os ministros na qualidade de gerentes dos negocios da nação, não podem furtar-se pelo silencio aos compromissos contraídos.

Nesta mesma data envio aos jornais este officio para ser devidamente apreciado pelo publico.

Deus guarde a V. Ex.ª. — Coimbra, 5 de Novembro de 1879.
Ex.mo Sr. Conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho, dignissimo ministro das Obras Publicas, Comercio e Industria. — O presidente da commissão — Augusto Rocha.

Dr. Mário de Almeida



PERDURARA por muito tempo no espirito dos conimbricenses a saudosa memória do antigo presidente da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Mário de Almeida. E' que a sua acção foi tão benéfica em prol de Coimbra, que nós não podemos esquecer a sua obra, levada a cabo á custa de um trabalho insano e estenuante, da qual comparatilham, é certo tambem valiosos cooperadores que teve na gerencia do Municipio.

E se os serviços prestados pelo saudoso extinto á cidade de Coimbra foram grandes, eles foram tambem importantes em Miranda do Corvo, sua terra natal, que, como nós sentiu tambem a sua perda.

A Camara Municipal daquelle vila resolveu na sua ultima sessão, dar o nome do dr. Mário de Almeida á rua onde nasceu e inaugurar o seu retrato na sala da mesma Camara.

O municipio de Miranda do Corvo rende assim um preito de justa homenagem á memória de um dos seus filhos mais illustres e mais amigo da sua terra.

A essa homenagem nos associamos tambem, porque ella representa um justo preito de gratidão.

A ideia de dar o nome de dr. Mário de Almeida a uma rua de Coimbra anda na mente da grande maioria dos municipes deste concelho.

Será justa esta homenagem, porque o saudoso presidente da Camara, cujo cadaver ha poucos dias foi trasladado desta cidade para o cemitério de Penela, numa grande manifestação de dôr, saudade e gratidão, foi um dedicado amigo de Coimbra, deixando de si grata lembrança pelos bons serviços que prestou a esta cidade.

Basta dizer que todos os dias gastava 6 e 7 horas no seu gabinete dos peços municipais, estudando e resolvendo assuntos camarários.

A rua que mais se presta a essa homenagem é a Avenida da Madalena, feita na vigencia da vereação a que presidiu o saudoso antigo presidente da Camara.

Na igreja da Sé Nova realizou-se hoje, ás 10 horas, a missa suffragando a alma do sr. dr. Mário de Almeida, e mandada celebrar pela familia do extinto.

O piedoso acto foi muito concorrido, vindo-se entre a assistencia funcionários das diferentes repartições camarárias, muitos amigos e familia do saudoso extinto.

A missa que, por iniciativa do sr. Manuel Mesquita se devia celebrar hoje, foi adiada para o dia 1 de Dezembro.

Uma reclamação justa

MAS uma vez vem até nós o pedido dos moradores da rua Venancio Rodrigues para que façamos chegar até junto da Camara a sua solicitação no sentido da canalização da agua que abastece aquella rua, seja ligada á da rua de Tomar, a uma distancia de 5 ou 6 metros, terminando assim com a falta de agua que ali se faz sentir, além de outro inconvenientes como a agua barrenta, que todos os dias apa-

Crónica Alfacinha

A hora da tentação

NÃO! Mil vezes não! Aquella vida não podia continuar assim, sempre no mesmo ritmo, sem uma esperança que servisse de candeirola de azeite a iluminar a existencia, tão pobre, quasi sem arribo, pois não podia contar com a velha mãe que se andava a estallar, esfregando cascas.

Eta bela, sabia-o bem; repetia-lhe, continuamente, o caco de espelho onde mirava o busto; era bem indocivivo o sussuro dos transeuntes que voltavam a cabeça quando ella passava, no seu passo ligeiro, vindo do inferno do atelier, ou as palavras obscenas com que saudavam a sua presença.

E para quê? Sim, para quê? Sempre na sua existencia enconitava homens que a perseguiam; ouvia propostas desonestas, e a inveja, a malbida inveja fazia-lhe arfar o seio ao vêr outras mulheres menos formosas do que ella, cheias de brilhantes, cobertas de veludo, accitadas por peles de elevado preço...

Micava, então, os sapatos quasi sem tacões e as meias de algodão, mil vezes passadas.

Sentia frio com o seu vestido ainda de verão; via os dedos picados pela agulha e deformados pelas freixas, sem verniz nas unhas, sem tratamento, sem umas simples luvas, coquetismo que quasi nenhuma alfacinha dispensa.

A mãe era uma escrava em época de alfórtia teorica, mas em que tanta gente vive na escravidão mais violenta. Chegava a casa toda pelo trabalho; quasi que nem tinha tempo de fazer as margas sopas para si e para a filha e depois, silenciosamente ia-se deitar, procurando o repouso num sono falso e entrecutido por uma tosse continua. Chegava, então, a filha á janela.

Pela sua frente estendia-se uma série de planos bem demarcados: á direita, o casario da cidade, os telhados agudos de algum palacete ou a torre duma igreja. Mais ao longe, imergindo dum pano de fundo via-se o zimbório da Estrela, o seu varandim iluminado pelo luar, a sua cupula dum verde carregado, ou as suas traçadas a lapis fosforescente, sulcadas pelos pililimpos dos carros electricos ou por automoveis que iluminavam tudo com as suas pupilas, sangrantes.

A esquerda, era o rio. Mancha negra onde balouçavam barcos negros tambem.

Via-se, volta e meia, a luz dum farol a brilhar ao largo e, o mugido duma seireta era como que um cão a ganir presagiando desgraça.

Aquella hora os teatros funcionavam ainda; os cines repletos deixavam um tremido de comoção nos espectadores; só os clubs ainda se apresentavam semi-desertos, sem os papillons que não tinham apparecido, só com vagos pontos que bocejavam de aborrecimento ou criados que preparavam as mesas.

E Satanaz, mesmo dentro della, segregava-lhe: — Se tu quizesse... Se tu quizesse... Porque esperas? Hoje vales um vestido caro e um conforto tranquilo. Amanhã, quando a primeira ruga apparecer, o que esperarás então?

Vê o mundo, vê o luxo, vê a ostentação. A esta hora dança-se, e a gibóia do prazer começa a alimentar-se, para depois dormir á regalaça.

Se tu quizesse... Micava, então, numa derradeira resistencia, a porta do quarto onde a mãe dormia; lançava os olhos para o desconforto do lar; para

Dia de finades!

Dia de luto! Dia de tristezas! Choram os astros, chora a Natureza, chora o mundo imerso em negra dôr! A humanidade inteira chora neste dia de dor e de luto!

Os sinos longem continuamente a finados o que vem aumentar ainda mais a dôr daqueles a quem a impia Morte arrebatou os entes queridos.

As janelas estão fechadas. Tudo denota que este dia é consagrado á Tristesa! Nas ruas encontramos unicamente gente vestida de preto, com os olhos vermellos ainda das ultimas lagrimas choradas, e flores, tantas flores em ramos, corôas e cruzes que piedosamente os vivos levam aos mortos, sobre quem chora incessante a Natureza de luto!

Uma criança levando pela mão um troçoquinho velho, toda coberta de luto, passa junto a mim. Levam brachos de flores — de crisante mos brancos — a flor destinada a este dia, ornamentar as sepulturas. Entram no cemitério e dirigem-se logo para uma campa rusa e humilde sobre a qual elles puzeram o retrato da morta querida.

A pequena filha se e ora recolhimento, enquanto lagrimas em fio lhe deslizam pelas faces inocentes.

O velhote, de pé, resa tambem comovido, e ambos ficam ali longo tempo esquecidos na enorme dôr que os allige, na sua dôr sem fim. Depois, ella levanta-se, beija o retrato da mãe querida e vai-lhe collocar as flores em volta e sobre a campa, para que assim, ella que tambem gostava de as vêr, as tenha ainda neste dia. E a morte parece sorrir ternamente á filha, como agradecendo-lhe o carinho, e ao mesmo tempo uma infinita amargura se reflecte no seu olhar como se o triste retrato visse, e pudesse sentir a dôr dos que no mundo soffre.

Já está quasi deserto o cemitério. Dão as Ave-Marias e então, a pouca gente que ainda lá estava, sai oppressada, pois são horas de se fechar a mansão dos mortos. Os guardas vão passar a costureira revista ás áreas hoje floridas daquelle lugar tão triste, e encontram sobre uma sepultura alagada um débil corpinho ajoelhado e o dorso de um pobre velho todo curvado sobre um retrato que beija. Chamam-nos. Eles não respondem. Chamam-nos de novo e então á pobrezinha que até ali estivera rezando devotadamente pelo descanso da mãe aborçada que a Morte impediu de roubar, e o pobre velho que beijava o retrato da filha como uma reliquia, voltaram-se e olhando os admirados compreenderam por fim, que eram horas de partir. E foram. Mas ainda pelo caminho fôra, se voltam a cada passo para mais uma vez vêrem o lugar onde está, privada de todo o contacto com os vivos, aquella morta estremeçada, e dos olhos caem lhe lagrimas em fio, enquanto os lábios murmuram sentidas preces pelo descanso dos que ali jazem.

E chove ainda sobre as sepulturas, sobre os mortos e sobre as flores, tornando-as mais viscosas para adornarem as campas dos que ali tem a sua ultima morada! Seiçal.

Maria Delta.

Mario Ramos
ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Na Universidade de Lyon

NA Universidade de Lyon effectuou-se no dia 5 a entrega dos diplomas de Doutor honoris causa aos professores da nossa Universidade, reitor, srs. Drs. Fezas Vital e Eugenio de Castro e aos professores de Lisboa, srs. Drs. Egas Monis e Pedro Martins.

A cerimonia revestiu-se de desusado brilho, havendo uma banda executado o hino português.

A assistencia composta por elemento catedrático, intelectual e scientifico e por muitas senhoras, aclamou demoreadamente os novos doutores.

O sr. Dr. Eugenio de Castro proferiu uma brilhante conferencia sobre Camões.

Assistiu o sr. Herriot.

DR. DENIS JUNIOR

O illustre jornalista brasileiro foi ontem alvo de uma grande manifestação de simpatia na Associação Académica

COMO noticiamos chegoi ontem a esta cidade, no rápido de manhã, o sr. dr. Denis Junior, illustre director de A Noite, do Rio de Janeiro, o diario de maior circulação do Brasil e denodado defensor da colonia portuguesa naquelle país e dos interesses de Portugal, que vem acompanhado de sua esposa e filha.

Na gare era o distinto jornalista esperado pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu, dr. Costa Rodrigues, Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga, dr. José Cardoso, o pintor de Arte João Relvas, dr. Carlos Dias, consul do Brasil, etc. etc.

S. ex.ª hospedou-se no Hotel Astoria, onde é hospede do sr. Alexandre de Almeida, tendo almoçado em companhia dos srs. Drs. Carlos Dias, Manuel Braga, José Cardoso e outras pessoas que de Lisboa o acompanharam.

Depois do almoço seguiu para a Lousan onde jantou, regressando a esta cidade ás 21 horas para ser recebido festivamente na Associação Académica.

Hoje visitará a Universidade, museus e alguns monumentos e á noite ser-lhe-há oferecido um benquete, em que tomarão parte as entidades officiais e os delegados das associações mais representativas da cidade.

O sr. Dr. Teixeira de Abreu oferece hoje, ás 14 horas, na Sala Brasil, na Faculdade de Letras, um «Porto de honra» ao sr. dr. Denis Junior.

A Commissão de Turismo ofereceu a s. ex.ª um passeio aos arrabaldes e várias publicações de propaganda de Coimbra e região.

Ontem, um pouco antes das 22 horas, iniciou-se no salão nobre da Associação Académica a sessão de recepção e homenagem ao illustre jornalista brasileiro, sr. dr. Denis Junior, que se encontra entre nós.

A mesa é constituída pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu, professor e director da Faculdade de Direito, que preside, encontrando-se á sua direita o homenageado e á esquerda o sr. dr. Carlos Dias, illustre consul do Brasil.

A assistencia era numerosa, constituída por representantes da Camara Municipal, Comandante da Região Militar, Commissão de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda, srs. Comandantes da Policia, Governador Civil substituto, médicos, advogados, artistas, estudantes, imprensa, etc.

O académico sr. Balbino de Carvalho, apresentou ao sr. dr. Denis Junior em nome da Associação Académica as boas vindas, pedindo-lhe que revelasse quaisquer deficiencias, mas impedem-no os presentes trabalhos escolares. Recordo o acolhimento dispensado a ella pelo sr. dr. Denis Junior — acolhimento que já mais poderá esquecer. (Palmas).

Ergeu-se o sr. Dr. Rocha Brito, Professor da Faculdade de Medicina, que ali está representando. Historia a sua viagem, como delegado de Portugal ao Congresso da Leprosia, realizado no Brasil em 1922.

E depois de descrever a formidável impressão que re-

cebeu da sua entrada no Rio de Janeiro, disserta sobre o desenvolvimento intelectual da pátria irmã e especialmente do desenvolvimento que atingiu a medicina brasileira, com altas capacidades á frente. E continua:

«Nesse congresso fui recebido com uma extraordinária aclamação. Não eram para mim essas palmas. Eram para a minha Pátria! Por isso, já mais as esquecerei.»

Fôca a atenção que o Brasil dispensa á profilaxia social. Essa atenção, acrescento, «revelou-me como esse povo formidável, encara os seus problemas.» Fala do ensino, desde as escolas primárias ás superiores, descreve a impressão que á visita aos seus modelares institutos académicos e técnicos lhe causou, tem uma referencia especial para o Instituto Oswaldo Cruz e para a Faculdade de Medicina do Rio, á frente da qual encontrou sábias competencias, e cujas instalações são o que ha de mais perfeito, terminando por apresentar as suas homenagens ao sr. dr. Denis Junior, digno representante de uma nação que se impoz e conquistou um lugar de destaque entre as nacionalidades. Uma demorada ovação encerrou a notável dissertação do sr. Dr. Rocha Brito.

Levanta-se o sr. Dr. Teixeira de Abreu. A assistencia dispensa-lhe uma quente salva de palmas. Enverga uma capa de estudante, colocada pelo académico sr. Balbino de Carvalho. Depois de cumprimentar o homenageado e a assistencia, começa por dizer que é o mais brasileiro dos portugueses que ali se encontram, não só por haver-se demorado longamente por terras de Santa Cruz, como por ter aprendido a querer muito aos brasileiros.

Recordando o equívoco lamentável que por muito tempo fez curso nos dois países, do português ridicularizado pelo brasileiro, e este por aquele, alegrou-se por vêr que as coisas começavam a ser colocadas nos seus devidos lugares. Lembra que, quando pela primeira vez partiu para o Brasil, desembarcou em Santos, foi entrevistado para um importante jornal de S. Paulo e que as suas primeiras palavras haviam sido de saudade para a Pátria que deixara. Versou depois, largamente, o desenvolvimento que a Jurisprudencia tinha alcançado no Brasil. Falou da Sala que este país tem na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Passagens dispersas da brilhantissima oração:

«Folgo sempre que vejo entre nós, um brasileiro. Alegro-me, consola-me vê-lo aqui, sr. dr. Denis Junior. E estou certo que na sua viagem ainda não encontrou um abraço sentido como o dos portugueses!»

Alude á celebre questão dos pescadores portugueses e diz que Denis Junior foi o seu mais intemerado defensor. Essa questão ia provocando um rompimento de relações entre os dois países. Mas Denis Junior agiu de tal maneira que o conflito sanou — e o jornalista illustre conta hoje em cada português um amigo verdadeiro, dos que são amigos a valer.

Uma anedocta a propósito da chegada de Gugu e Saldadura ao Rio:

«Nam café, na noite da chegada, levante-se um viva á Inglaterra. Pergunta-se porquê. Respondem que, por ter sido fabricada na Inglaterra, o motor do avião. Então um carroceiro, rude, ergue-se e diz: Toda a gente sabe que eu sou carroceiro, sou português e os meus burros são brasileiros.»

Anima quadros dessa manifestação apotética que con-

Cultura italiana

A ITALIA ocupa hoje, na Grecia, o quarto lugar no mercado livreiro.

O primeiro lugar pertence á França, mercê da larga difusão de lingua e pela abundante produção de livros de literatura moderna, caracterizada pela sua facil leitura.

A distancia, segue-se a Inglaterra, cuja literatura é, naquelle país, procurada pelas varias colectividades anglo-axonicas e por grandissimo numero de turistas visitantes da Grecia. A Alemanha segue-se em terceiro lugar tendo procura as suas obras scientificas, especialmente as que se occupam de medicina, filosofia, filologia e historia, assim como publicações sobre a Grecia antiga.

E' certo, porém que tende a melhorar sensivelmente o conhecimento da lingua italiana na Grecia, para o que a Italia, neste assunto, efanosamente trabalha.

N. B.

Coimbra, centro de excursões

Organização turistica

A CAMARA de Miranda do Corvo acaba de officiar á Commissão de Turismo desta cidade, comunicando-lhe que em sua ultima sessão deliberara representar ao sr. ministro do Interior para que aquella vila seja considerada estância de turismo, seguindo assim o exemplo de outros concelhos do Alto do Distrito e dos que estão situados em volta da Serra da Estrela.

Agora, espera-se que a Camara de Penacova tome igual deliberação, e uma vez todas as comissões constituídas, no Alto Distrito e em torno da referida Serra, haverá em Coimbra uma reunião dos seus representantes, a fim de se estabelecer o plano de realizações praticas a seguir em cada concelho, de forma a poder-se exercer uma acção mais harmonica, possivel e atinente á valorização turistica dos mesmos concelhos e ao avanço de Coimbra, como centro de excursões, sobre aquella Serra.

A Commissão de Turismo de Viseu tambem acaba de officiar á desta cidade, pondo-se inteiramente ao seu dispor para entrar na Liga Pró Serra da Estrela, Liga de que ferão parte os concelhos do Alto Distrito que estão organizando Comissões de Turismo, como sejam Lousan, Arganil, Oliveira do Hospital, Miranda do Corvo e Penacova, e tambem Gerão, Manteigas, Gouveia e Covilhã, em volta da Serra.

Paraiso Pereira & C^{da}

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

sidera a maior, a mais entusiastica que viu em sua vida. Encerra a oração por um viva a Portugal e ao Brasil, que são repetidos por entre freneticos aplausos de assistência, vitorioso de pé, o eminente orador.

Usa em seguida da palavra o sr. dr. Carlos Dias. «Cabe-me agradecer, diz, a grandiosa manifestação dispensada ao brasileiro illustre que aqui se encontra, como de resto me cabe agradecer todas as que sempre são dispensadas pelos portugueses aos seus compatriotas.» Tece o elogio do acolhimento, affectibilidade que no nosso país tem topado.

E fecha com um viva a Coimbra, a Universidade e a Academia.

O orador envergava tambem a capa academica, bem como o sr. dr. Germano Fraga, distinto advogado de Lisboa, que acompanhou o sr. dr. Denis Junior e que acompanhou a Academia de Coimbra quando esta foi ao Brasil. Enaltece a obra do homenagem, dizendo que os portugueses tem nele um companheiro affectuoso, pronto a servi-lo em todas as emergencias. E evoca Coimbra dos seus tempos de academico, «esta encantadora cidade que, afirma, é a mais linda de Portugal».

Aplausos da assistência. Vai falar o sr. dr. Denis Junior. Silencio na assistência. O orador enverga tambem a capa de estudante.

Agradece sensibilizado todas as palavras que lhe tem sido dirigidas e fala carinhosamente da sua patria. Diz depois do seu amor a Portugal — que considera uma segunda patria.

E afirma: «Estou no Brasil. Tenho aqui encontrado o mesmo carinho, a mesma amizade, o mesmo ambiente que lá me oferecem.

Recorda a campanha dos pescadores e aproveita a occasião para um gesto de simpática modestia obscurecer a sua accção nessa campanha e salientar o esforço de Paulo Barreto, nobreza de caracter inequalvel, amigo dos portugueses, admirador de Portugal. Relata um episodio intimo da vida desse extraordinario e scintillante jornalista a quem a morte levou, por não poder satisfazer um compromisso urgente — a liquidação de uma divida de 4.600 libras.

Volta a falar da sua patria, «projecto da conquista maritima dos portugueses, certeza do lusitanismo.»

Pede aos corações generosos e entusiasticos da mocidade deste país que venera, que amem o Brasil, como ele ama Portugal.

Numa apoteose de aclamações e aplausos encerra a formidavel oração, extraordinaria de eloquencia e de elegancia. As palmas ecôam demoradamente.

O sr. Dr. Teixeira de Abreu anunciou o encerramento da sessão, começando por dizer que naquela sala grassa uma epidemia, as cólicas dos estudantes e que a sua presença agrava. (Risos).

Depois, vibrando de commoção, fala do amor pátrio que os portugueses tem manifestado vibrante e eloquentemente de todas as emergencias da sua vida. E finda, por beijar comovidamente as bandeiras de Portugal e do Brasil, que se encontram sobre a mesa.

A manifestação da assistência atinge o rubro. O sr. Dr. Teixeira de Abreu é abraçado por muitos assistentes que tambem cumprimentam o sr. dr. Denis Junior, bem como sua esposa e filha que com a esposa do sr. Dr. Rocha Brito compunham o elemento feminino.

A sessão terminou pelas 23 e meia horas.

Teve depois lugar um chá no restaurante da Associação Académica.

Pela imprensa

SAIU mais um numero da revista A Guerra, o n.º 43. Publica o relatório da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, «resoluções aprovadas no I Congresso dos Combatentes Portuguezes». «O Cooperativismo como meio de auxilio mutuo entre os combatentes», «O soldado de Pero Pinheiro», artigo do sr. Eduardo Faria e varia outra colaboração e gravuras interessantes, entre ellas a «Vida literária». Este numero é respeitante a Julho do ano corrente.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Emilia Sant'Ana Ventura D. Lucia Tavares Leitão. Amanhã: O menino Manuel Rodrigues da Bela filho do sr. Agostinho Rodrigues da Bela Dr. Raposo Marques Dionisio Soares Pinto Mascarenhas Antonio Dias de Carvalho Carlos de Almeida.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Fernando Tolentino da Costa, concubido medico no Funchal, foi pedida em casamento, na ultima segunda-feira, 4 do corrente, para seu filho, sr. Luis Gomes Tolentino da Costa, distinto quartanista de Medicina, da nossa Universidade, a sr. D. Maria Manuela Ferreira, gentil filha do falecido advogado de Mangualde, dr. Lino Augusto Ferreira e da sr. D. Felicidade Ferreira.

Aos sympathicos noivos ambicionamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Recemchegado do Brasil, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso illustre conterraneo e importante capitalista sr. Antonio de Matos Duarte Azevedo. Tambem de visita a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso conterraneo e amigo sr. Eurico Gaspar Madeira, que há longos anos se encontra no Brasil. Na sua casa de Mangualde encontra-se, acompanhado de sua esposa, filha e sobrinha, o sr. dr. Carlos de Amorim, illustre professor e jornalista. Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Vieira de Campos. De Figueira de Castelo Rodrigo, o dr. Antero de Vilhena.

Cartas da Lousan

Nós tambem sonhamos! — Um sonho duma noite de inverno. — Lus e trevas. — As duas centrais. — Cêra da Semana Santa. — Relampagos do Calvário. — Foguetes de arraial. — Minhócas na levada. — Pingos e mais pingos. — Duas figuras que são dois anjos da guarda. — Porque se não corria o cordão umbelical. — A tradução de uma frase em latin. — O veneno dos sonhos.

Imaginam que nós, ás vezes, não sonhamos? Tinha graça, imensa graça, se, pela nossa caixa cronocana, quando Morfeu nos estende os seus delicados braços, como num pano branco de cinema, não deslissassem imagens vaporosas, brancas, diáfanas, transparentes como lendas de Bjeltnha.

Pois sonhamos, palavra de honra que sonhamos. E desta vez o que foi que nós sonhámos? Ora, o que havia de ser?

Que a Lousan, esta linda e encantadora vila, que possui uma esplendida central electrica, encançanha na Serra, entre dois respeitaveis desfiladeltos, onde canta, soluça, geme, num limpido veio de água dos tempos biblicos, — ou ele se não chamasse Ribeira de S. João — estava completamente ás escuras.

Que a Lousan, esta enternecedora vila de paisagem virgiliana, candida e terna como uma pagina ingénua de Bernardim, que possui uma esplendida rede de iluminação electrica, plastica, maleavel, util, como um brilhante fio de cobre passado e repassado á fieira, não tinha luz, não luzia, reluzia e traluzia.

Que a Lousan, este delicioso cantinho onde o luar debruça scenografias de balada, que se orgulha de guardar, avaramente, uma central na propria vila, uma central substituta, como qualquer empregado publico reformado, não era branca, á noite, branquinha como uma moleira que a farinha tivesse, foitamente, empoeirado!

Imaginem os senhores que sonho, que sonho, ingrato, que sonho-mentira, que sonho-illusão, que sonho boato falso.

Mas... O sonho, afinal, é tudo o que ha de mais contrario á realidade — ambiente, é tudo o que ha de mais quimérico, impalpavel, vago, insipido, inodóro.

Se o sonho, ao menos, tivesse ficando por ali, naquela densa escuridão, escuridão impenetravel, tétrica, medonha, epocalitica!

Mas não. O sonho brincou, atrevendo, como um gaiato traquinas, estendeu-se na relva fôfa da imaginação, rolou, rebolou, tornou a rolar e a rebolar, muito contente, batendo as palmas, pulando, saltando, cabriolando no doce e agradável diabrura das creanças da sua idade!

E olhem... Que a luz, em lampadas — camera mortuária, caia, nas ruas, aos pingos, pingando e repingando, como pingos de cêra das velas trágicas da Semana Santa.

Que a luz, ora se apagava ora se acendia, relampagueando, como as faiscas na biblica noite do Calvario, espalhando a consternação e a dor no scenário delicioso da Serra.

Que a luz, a luz daquelles recatadeltos de vidro, de filamentos delicados, lembrando, ás vezes, os foguetes de lagrimas de qualquer arriolo estrepitoso, ou, melhor ainda, o relampaguear pávido, em noite caliginosa dos morteiros, pum, pum, pum, trá-trá-trá-tré-tré, sécos, incisivos, mellicos, irritantes.

Que diabo de sonho este, banal, vulgar, autenticamente Lineu!

Ora para o que nos havia de dar esse curioso fenómeno que os espiritos explicam por um fluido em astral que abandona as fronteiras cerebrais e deslisa, invulnervel e invisivel, por estrondosas e fantasticas ruidões!

vel, por estrondosas e fantasticas ruidões!

Mas se fosse só isso...

Que até os motores das industrias particulares ora se punham a andar, ora paravam, ora corriam, fugiam, brincavam e de repente emudeciam. E que o Dias, o Adelino, o Pessoa aprivavam as mãos na cabeça, irritados, sem saberem o que tinham esses bichos, que maleita era aquela, que doença, que epidemia os torturava.

Se a central fálhava de energia, se o ruido cólico das máquinas inundava de sons melistóficós a Serra e o Vale dormente, como explicar aquellas passagens bruscas, forçadas, matematicas, dolorosas, estoirando correias, pulverisando fusíveis!

Os ingenios, os simples, os pobres de espirito com quem largamente conferenciavam, como em conventus publicus vecinorum, os industrias desconfiados, afirmaram que as interrupções da energia eram o resultado de ciclicas invasões de minhócas tabelianas na levada da central.

Que as pescassem! Que as pescassem! eram os clamores gerais, os gritos elevados em unisono no acompanhamento dos miseraveis consumidores.

Mas qual! tinham pena! Tinham dó, receio, escrúpulos explicaveis, muito agarradinhos aos contadores, fazendo-lhes cócegas, regalando-se com o movimento do ponteiro marcando sempre kulowats que já mais consumiram.

Alguns, os mais audaciosos, uma espécie de spatucos, lampadas electricas, alvitavam, por entre as imprecações fulminantes, que se cortasse o cordão umbelical que ligava os filhos da luz áquela mãe desaturada, aquela geradora sem vergonha.

Mas não, coitados... Que eles bem viam, bem observavam, de quando em quando, em noites tempestuosas ou em noites calidas de verão, de chinélos, abstrata, silenciosa, uma alta figura deslizar, rua acima, rua abaixo, espectral e abismatica, á procura da cobrta para estudar o fenómeno, combalado, aequilubal como um Jehovát fulminador.

E ás vezes, em vez duma eram duas, duas figuras hirsutas, quando o problema se volvia complexo, a outra com vidros nos olhos, luzindo, ambas sem dizerem nada, sem mecherem os lábios, sem falarem, senhores absolutos do segredo, entre olhando-se, deslissam como sombras e como sombras desaparecerem no abismo tétrico da noite.

Eles bem sabiam isso, bem conheciam esses dois anjos da guarda, esses dois protectores da electricidade local e haviam então, de protestar...

Não! Inter amicus não nabet de gingonça. E os letrados traduziam aos mais ignorantes: Dentro dos contadores é que está a gingonça.

E o sonho continuou, mas os sonhos, que são veneno e visões absolutamente irrealis, tem de ser dados ás doses, paulatinamente, não vá surgir qualquer complicação inesperada no débil, gasto, arrezado organismo do consumidor.

TOINO.

Beneficencia

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Junto \$300 para os pobres protegidos pelo seu jornal, imporlancia respeitante á dois subscripções para o telegrama de condolencias á viuva do saudoso dr. Antonio José de Almeida.

Aqueles dois subscripções não foram incluídos no referido telegrama por não terem assinado o seu nome, mas simplesmente as iniciais. — A Comissão.

Em nome dos nossos pobres agradecemos.

A garraída de domingo

FALTA de espaço não nos permitiu que no nosso ultimo numero nos referissemos á garraída de domingo realizada em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida e do Dispensário Antituberculoso do Pateo da Inquisição.

Foi um espectáculo interessante que decorreu cheio de animação, e para o qual contribuiu um grupo de rapazes sempre dispostos a patrocinarem estas festas de caridade.

Uma classe ha, porém, que merece uma referencia especial, sem desdouro para os primeiros, pela nota simpática que deu a esta festa de beneficencia. Foram os chauffeurs de praça, que espontaneamente, organizaram um cortejo com os seus carros nos quais conduziram as crianças do Asilo, donde as levaram para o Coliseu, regressando novamente ali no final da garraída.

Esses chauffeurs, que bem merecem a nossa sympathia pela sua iniciativa carinhosa, foram os srs. Miguel Alves Maia, José Constantino, Alexandre José da Costa, José de Sousa Pinto, Augusto Nogueira, Carlos Arinto, João Gomes Pais, Joaquim Malheiro Amaral, Elisio Baptista, filho; Antonio Augusto Simões, Remigio Rodrigues, António Campos Cortesão e Alfonso de Melo.

O gesto dos chauffeurs foi merecidamente apreciado na cidade.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Mate, Lda, rua da Moeda

Edificio dos Correios

ESTEVE ante-ontem nesta cidade o architecto encarregado de traçar o projecto definitivo do edificio dos Correios.

Uma vez aprovado esse projecto, é desejo do illustre governador civil do distrito, sr. dr. Sousa Gomes, conseguir que as obras se iniciem sem mais delonga, pois reconhece que são de todo justas as reclamações que a cidade tem feito, nesse sentido.

«A Floresta»

A CABA de passar por uma grande transformação este antigo restaurante que fica situado na rua dos Gatos.

São seus novos proprietários os srs. Dias & Ca, dois tecnicos no assunto, que proporcionarão ao publico todas as comodidades e conforto.

Prova de honestidade

Estamos tão pouco afeitos a pessoas de honestidade, que não podemos deixar de dar o devido relevo a uma prova de honradez dada ontem por um zeloso empregado dos correios, o sr. Santos Vale, encarregado da emissão de vales postais.

Um velho amigo, teve de transferir para o Porto determinada importancia e não o podendo fazer por intermedio de qualquer banco por já estarem encerrados foi ao correio e requisitou os vales precisos para tal transferencia.

Ao pagar, deu como 100\$00 uma nota de conto, dos da nova emissão e só muito tarde, ao fazer os respectivos lançamentos, verificou o engano. Fazendo a sua reclamação, aquele sr. logo que pôde fazer a conferencia dos valores que lhe estão confiados, notou o engano e restituiu os 900\$00.

Actos destes dignificam a classe dos funcionarios dos correios e prestigiam quem, com tal nobreza e execução os pratica!

Mercados

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Amarelo, Centeio, Cevada, Aveia, Fava, Ervilhas, Grão de bico, Chicharos, Feijão mocho, etc.

Mala propria de automovel

Perdeu-se uma mala alemã em fibra propria de automovel, contendo roupa, na estrada Nacional Porto-Lisboa, entre o percurso de Coimbra, Leiria, ou Santa Comba Dão e Coimbra.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, assim como se procederá judicialmente contra quem a tiver.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Praça da Republica, 36.2º andar, uma cruz de ouro com brilhantes, que se perdeu no domingo, 3, desde a Ponte de Santa Clara até á Praça de Tórus ou dentro dela.

Aos colecionadores

Vende-se o Instituto desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados. Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietário do Hotel Mondego.

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidrel. Da informações do notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Vende-se

Terreno para construções na Cumieida. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Matia e Silva — Rua da Sofia, 35 2.º, Coimbra.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 10 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios, penhorados pelos autos de execução de divida por letra que a firma comercial e industrial «Pedros Irmãos, Limitada», com sede nesta cidade, move contra Antonio Pereira da Silva, casado, proprietário de automoveis, residente em Lorvão, concelho de Penacova, desta comarca, constando os ditos bens mobiliarios de uma camionete de marca Reo, com o n.º 12840, e seus accessorios, que serão entregues a quem maior lance oferecer sobre metade do valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam dos ditos autos, que podem ser examinados em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão Faria, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O ajudante do escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, José Manuel Marques.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Mitanda.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio de Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º, 3

Estabelecimento de Merceria

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua d' Sota. Nesta redacção se diz. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de conservação pelo preço de 25 a 30 contos. Nesta redacção se diz. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão — Algarve.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro) Aceitam-se commensais; almoços e jantares. Serviço esmerado.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista Terças de Portugal a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra. Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 7\$50.

Trespassa-se

Estabelecimento de merceria, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 193 n.º 127, com magnifica residencia, tambem servia para hotel, armazem, officinas, e outros ramos de negocio.

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas. Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º.

Advertisement for Atophan Schering, showing a box of the medicine and text describing its benefits for rheumatism and other ailments.

MOBILIA

Linda mobilia de quarto com espelhos ovais «bisauté», vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Arrendamento de prédios

A Mesa Administrativa desta Santa Casa, faz publico que, no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, pelo espaço de um ano, os seguintes prédios:

O 1.º andar do antigo Colégio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.ºs 26 e 34, e parte do andar sobre o Balaenário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.º 1.

A base de licitação do 1.º prédio, que se encontra já livre, é de 300\$00 mensais, e do 2.º só disponível em Dezembro, de 200\$00.

As condições são as que regulam os contratos desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Novembro de 1929.

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Vende a preços sem competencia

a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.º 181 e 183 — Coimbra.

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça. Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14.

Piano

GUSTAV LUTZE De fama mundial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos).

Piano «Piyel»

Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro.

Cimento armado

Pavimentos, laços e vigas. Escadas e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa: ESCRITORIO A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA Rua da Sofia, 94, Coimbra

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se commensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios.

Agradecimento

Adelia de Albuquerque Reis Leitão Sousa, venho por este meio agradecer muito penhorado, a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras da minha querida e chora-da filha

Maria de Lourdes e Sousa

que por minha desgraça succumbiu a uma terrivel enfermidade que a acometeu e bem assim a todas aquelas que se encorporaram no funeral e acompanharam o cadaver ao cemiterio da Conchada.

Para todos, pois, a minha eterna gratidão.

Coimbra 6 de Novembro de 1929

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritorio Rua da Sofia, 119, 112 — Telefone 780

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º anno de publicação

Mais de 200.000 informações sobre commercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones; Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações, dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitor Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em prédio urbano situado nesta cidade.

Falar na «Procuradoria Judicial», — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X



Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

1.ª Divisão - 2.ª Circunscrição

Mata de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 horas e meia do dia 22 do proximo mês de Novembro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal do Urso a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro de 1932.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 30 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, José A. Frogoso.

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalizações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios tem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.0 - Coimbra.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na Camisaria Pedrosa onde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. Uma visita a esta casa é um freguês adquirido. Milhares de Piugas pretas de fio de Escoria a 42\$00 a duzia Centenas de Gravatas pretas de boa Poupeline a 3\$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35\$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no

Largo Miguel Bombarda, 39.

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.º 4 da mesma rua. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72. tem luz electrica. X

Arrendam-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem agua canalizada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Aguis furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois, (compartimentos e a outra, com trez.

Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 2

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Banca de cozinha, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas

Casa arrenda-se um 1.º andar com quatro divisões, agua e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.º andar.

Carta á redacção, ás iniciais G. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poirarense de Mercaria, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 3

Compra-se casa com quintal e agua, em Coimbra ou subúrbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 - Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar - Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 3

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se a dias ou por mez. Paga-se bem. Nesta redacção se diz. 2

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escrituras comerciais e industriais a 100\$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maqina fotografica Ica 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Moraes - Pampilhosa do Boão.

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fomalhinha, n.º 9-1.0.

Quarto arrenda-se independente, serve tambem para casal com ou sem mobilia.

Tambem se dá pensão, Rua Quebra Costas, 11 2.º. 1

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.

Licções noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 1

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. Xq-s

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para, vagonos.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTGA DE COIMBRA

Esta casa encerra-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.0

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728. Telegramas Zéclaudina.

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Suers.: CASA HAVANEZA

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos
Cordas e acessórios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Aos lavradores

Pressas Marmonnier para vinho



As pressas MARMONIER do fabrico A Industrial, sítio o Antonio Hipolito, tem todas o fuzo em aço, com rosca triz para zoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substituí-las pelas pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecedor do lhes assim as suas adegas.

Os milhares de pressas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituído, Sevi-melhor garantia de seu fabrico.

As pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito e dali são de fabrico especializado e garantido, são as que melhor resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens pressas de todos os numeros, com fuzos de diametro de 5 a 14 cm. Lisboa, Vermorel.

Enviem-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito - TORRES VEDRAS.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Material e tracção - Serviço de armazens - Serviço de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade

No dia 12 de Novembro p.o.fo pelas 12.30 horas, na Galgada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comiss. são Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia.

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, no Entrocamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entrocamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.º. Ser português; 2.º, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.º, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.º, ter bom comportamento moral e civil; 5.º, não sofrer de doença contagiosa; 6.º,

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Alemã

Precisa-se para acompanhar duas crianças a passar para tratar com D. Maria Natalia Felgueiras, rua dos Combatentes da Grande Guerra.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

ESPECTACULOS

O publico de Coimbra não frequenta as suas casas de espectáculo?

O publico de Coimbra não frequenta as suas casas de espectáculo?

Parece que não. Pelo menos a última o sr. Cunha Santos, emprezario do Ti voli, numa entrevista concedida a um redactor da Cine e Teatro, da capital.

Declarou textualmente o sr. Cunha Santos que "os estudantes e as familias dos estudantes e quem saibam as casas. Quando não, Coimbra não tinha publico suficiente."

E depois: "Note bem. Nós levamos trez programas por semana, para podermos exhibir toda a producao de um ano, e o publico não chega para me encher o cinema todos os dias de estreas, pois muitos só veem a um programa."

Vamos desvagar, serenamente. Qual é o numero da populacao de Coimbra? Quarenta mil habitantes, talvez mais.

Quantas pessoas compoem a lotacao do Ti voli? Oitocentos aproximadamente. E a do Avenida? Para cima de mil e quinhentos.

Soma-se e vê-se que dois mil e trezentos individuos encontram todos as noites lugares nos dois salões locais.

Esta época, porém, o Avenida encerrou, por motivo de obras, as suas portas.

Ficaram somente, perto de oitocentos lugares para uma populacao que embora metado, tivesse abalado para as praças, terças, etc. se compunha ainda de vinte mil. Ora haveria, neste numero, oito centenas que gostassem de cinema que frequentassem os salões?

Positivamente que sim. O contrario seria duvidar do comprovado gosto artistico do publico coimbricense.

A empresa do Ti voli teve occasiao de verificar como Coimbra admira o bom cinema, quando em pleno verão, encontrando-se a cidade sem os estudantes, sem as familias dos estudantes e uma grande parte (dizemos mesmo metade) da sua populacao foga, exhibiu programas de interesse. E verificou-se, itranspareceu visivelmente da concorrencia dessas sessões que, projectados filmes de exito assinalado, os espectaculos podiam ser levados a efeito, diariamente, e não apenas trez vezes por semana, pratica que para bom nome de Coimbra, deve desaparecer, proponcionando-se ao publico as atrações proprias da quadra, como seja a apresentacao de numeros de music-hall, etc.

O Ti voli conta, pela linha moderna da sua construoção, pelo seu conforto, pelo seu aspecto de salão elegante, inumeras responsabilidades para consigo e, por consequencia, para com a sua assistencia.

Um programa vulgar não fica bem. Tem que ser, pelo menos, um bom programa. E nem sempre isto tem succido. . . . Se bem que no Ti voli se hajam exhibido excelentes peluculas, de reputacao mundial, outras ha que não são dignas do seu écran, do seu nome, do seu publico. E é precisamente quando assim acontece (isto apenas revela conhecimentos de cinematografo), que o publico não vai.

A empresa que durante a temporada de estio, explorou com ctine, ao ar livre, o Coliseu de Coimbra, registou enchentes de quatro e cinco mil pessoas.

Pela acessibilidade dos preços? Talvez.

Mas note-se que, quando os programas não tinham a recomendação, a assistencia era diminuta

ACIDADE

NOVA ASSOCIAÇÃO — Deram entrada no Governo Civil para obterem a devida aprovação, os estatutos da nova Associação dos Chauffeurs de Coimbra.

ACHADO — Na Secretaria da Policia de Investigação encontra-se á disposicao do seu proprietario o cartão de identidade referente a Alfredo Varela Pinto.

PARA JUIZO — Pela Directoria da Policia de Investigação Criminal foram enviados para o poder judicial, 15 processos por varios crimes.

HOSPITAL DE TUBERCULOSOS — A Junta Geral do Distrito foi autorizada a levantar já a primeira verba de 200 contos para as obras de adaptacao do Asilo de Celas a Hospital de Tuberculosos.

ATROPELAMENTO — Ante-ontem, na rua da Sofia, foi atropelado por uma galera dos serviços de limpeza, Ermelinda Ferreira, de 43 anos, de Pereira do Campo, que deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura das costelas na parte antero-superior do hemitorax direito.

QUEIXA — Antonio Simões Direito Novo, de Sonzelas, apresentou queixa na policia contra José Marcelino, da Ademia de Gima, accusando-o de ter entrado numa sua propriedade com um rebanho de 43 ovelhas, que lhe causaram prejuizos.

ROUBO — O chefe Mota, da Policia de Investigação Criminal, prendeu Alfredo Alves da Silva, de 32 anos, de Paranhos, Porto, que estava ao serviço da firma Neves & C.a, Limitada, com estabelecimento de louças e vidros na rua Visconde de Luz, por suspeitas de que elle andava roubando a casa.

As suas suspeitas vieram a confirmar-se porque o Alves da Silva de ha muito que vinha roubando louças e vidros, tendo como receptadora Clotilde da Conceição, residente na rua das Padeiras, que tambem foi presa. Esta mandava ali buscar palha para a sua filha, onde o Alves conseguia passar os roubos.

Parte destes já foram apreendidos nesta cidade e em Taveiro.

MULTAS — As multas impostas no mês findo pela Policia de Seguranca, atingiram a quantia de Esc. 8.482\$00.

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissao administrativa da junta de freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, que ficou constituída pelos srs. João Maria da Fonseca, António Pelicano e João Marques dos Santos.

Tambem foi remodelada a comissao administrativa da junta de freguesia de Covas, concelho de Tábua, sendo exonerado o sr. Abilio Madeira dos Santos e nomeado para o substituir o sr. Abel Borges.

SPORTS

Excursões

O Diário de Lisboa verberava no seu numero de segunda-feira o facto dos clubes da capital saírem para a provincia com constituicoes que não traduzindo, em regra, o seu valor, colocam o football lisboeta em um mau campo.

E a proposito citava scores que revelavam essas constituicoes. Isto, só por espirito baírista, com certeza . . .

Sim, porque na provincia, ha hoje grupos que vencem qualquer dos quatro clubes ultimos classificados na divisao de honra de Lisboa!

Não tenha dúvidas, o colega. E note que se a Associação Académica alinha no encontro de domingo, com o Bemfica, o seu team completo e bem treinado como deve estar, pelos jogos já efectuados, o popular grupo alfacinha, não teria por certo registado uma derrota tão pezáda e não daria azo aos criticos a falarem daquela ingenuidade a que é costume referirem-se quando na capital jogam grupos da provincia . . .

Mas no fim de contas talvez o Diário de Lisboa tenha razão.

Quem mandou o Casa Pia, desfalcado, empatar com o Beira Mar? E quem mandou o União Lisboa perder em Evora?

E quem mandou a Académica deslucrar-se sem a linha completa e sem treinos?

O Diário de Lisboa tem razão — por isto.

Agora lá por supor que na provincia ainda se não faz football — isso é que não.

E estas linhas são apenas — por esse motivo . . .

Comunicados

Associação de Football de Coimbra

Sessão de direcção do dia 5

Resolveu: Estabelecer o subsidio de dez escudos e cincoenta centavos diarios para os jogadores que fiquem impossibilitados de trabalhar por qualquer ferimento recebido nos jogos officiais.

Autorisa a A. Académica a deslocar-se a Lisboa.

Officiaes aos Clubs para que de futuro, omuaquem a esta A. F. C. no prazo de vinte e quatro horas após qualquer incidente no campo de jogos em que se magou qualquer jogador.

Jogos para domingo — Taça Cidade de Coimbra — Académica Santa Clara, arbitro Luiz Trindade — Sport Nacional, arbitro Manuel Serrano, no campo do Arnado.

Tiro

A equipe de tiro do Sport Club Coimbricense (S. T. 21.) conquistou em Leiria, domingo passado, mais uma artistica taça que vem aumentando, consideravelmente, o valor da sua vasta galeria de trofeus — a Taça «Rodrigues Lobo».

A equipe compunha-se dos distintos atradores, Ismael Teixeira de Sá, tenente Paz Olimpio, José Monteiro e F. Martins.

Ciclismo

Promovida pelo nosso colega «Os Sports», da capital, tem lugar no domingo uma prova ciclista, por estafetas, denominada I Lisboa-Porto.

A segunda estafeta é entre Caldas da Rainha e Coimbra. O controlé local deve ficar estabelecido no Largo dr. Miguel Bombarda.

Falecimentos

NA rua Abilio Roque, onde residia, faleceu ontem o sr. D. Cristóvão de Almeida de Azevedo e Vasconcelos (Marquez de Reziz), irmão do falecido Professor da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra, Dr. José Bruno Cabedo de Lencastre. Contava 70 anos de idade, e era natural de S. Pedro do Sul.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Petição

OS chauffeurs de praça vão dirigir-se, em comissao, ao sr. governador civil para que s. ex.ª crie uma brigada especial da policia, constituída por individuos que superintendam em assuntos tecnicos de automobilismo, afim de fiscalizar a velocidade dos carros, etc.

Matta e Silva

Solicitador encartado
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Dr. Antonio José de Almeida

NA sua ultima sessão, o Conselho Escolar do Liceu José Falcão, por proposta do sr. dr. Alberto Dias Pereira, aprovou um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Antonio José de Almeida, em atencao aos altos serviços que prestou ao País e, em especial, á instrucção pública, como reformador do ensino no Governo Provisório.

Fernando Lopes

Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

“O AZ DOS TONICOS”

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome
THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drograrias.

Representantes Geraes em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

O MONUMENTO

a Antonio José de Almeida vai ser dentro em breve, um facto — que além de ficar perpetuando a memoria de um dos mais nobres e venerandos republicanos do mundo inteiro, gloria de um regimen e de uma nação, dirá tambem aos vindouros da nossa admiração por esse Homem cujo nome a História gravará a letras de ouro. Uma reunião efectuada na segunda-feira, numa das salas do Diário de Noticias deixou transparecer viva e eloquentemente a saudade que em todos os portugueses a morte de Antonio José de Almeida veio perpetuar — deixando igualmente transparecer a fé vibrante em ver erguido esse monumento. A' comissao organisa-dora, e especialmente ao ilustre jornalista sr. Eduardo Schwalbach, amigo querido do falecido e antigo Chefe do Estado, envia a Gazeta de Coimbra os protestos da sua incondicional solidariedade.

ESTEVE

ante-ontem nesta redacção, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso querido amigo e colaborador sr. Paulo de Brito Aranha, official distinto do nosso exercito e conhecido escritor e critico teatral. Paulo de Brito Aranha, filho do falecido e grande jornalista Brito Aranha, que foi dos mais illustres colaboradores e sólidas amizades da Gazeta de Coimbra, retirou nessa mesma tarde para Lisboa.

NO

mercado costuma estar um pobre leproso, implorando a caridade publica. Merecem-nos caridade todos quantos necessitam de recorrer á esmola. E, porém pena notar este facto; a doenca do pobre homem pode contaminar as pessoas que tem de ir ao mercado. E no numero dessas pessoas contamos as crianças. Ainda ontem uma criança, acompanhada com sua mãe, deu uma esmola ao doente. E a criança, que desconhece o mal que pode dali advir, meteu a mãozinha por dentro do chapéo, sem que a mãe evitasse o que pode causar a contaminação dum mal terrivel. Bom era que se olhasse para este caso, de forma a dar destino ao homem que, pela sociedade, não deve ser abandonado por ter uma doenca de gravidade.

NO

tribunal de Toulon acaba de reviver-se uma tragédia há anos decorrida em Paris: uma actriz que, para evitar ao seu amante, um escritor russo, o sofrimento atroz de uma doenca cruel, o prostrou, a seus rogos, com dois tiros de revolver. Em Toulon, julga-se um filho que matou a mãe, — arrancando-a assim dos martirios de uma doenca horrivel que a fazia sofrer desesperadamente. O acontecimento difere do outro, apenas, por ter o filho morto a mãe, espontaneamente. O julgamento está despertando vivo interesse, esperando-se que os jurados de Toulon sejam, na sentença, tolerantes para com este caso, que toda a opinião publica classifica de — piedoso.

O PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

PENSAVAMOS, quando começámos a defesa do porto da Figueira da Foz, que, pelas suas condições extraordinárias de localisação na costa, e perante a rede de comunicações da costa com o interior do país, aquele porto era o mais provavelmente indicado para se tornar o escaote natural da região central de Portugal e, quicá, da Espanha.

Pensávamos que era a Figueira esse porto e que pela sua posição e pela sua proximidade com Coimbra, ressaltavam aos olhos de toda a gente, as condições vantajosas que usufruía.

Assim pensávamos. Sabíamos que o problema do porto da Figueira era o problema do acoreamento do Mondego e que resolvido este, resolvido estava aquele.

Sobiamos tambem que a solução deste problema não era nenhuma incógnita difficil de equação algébrica, mas algo de conhecido ha muito e já exposto proficentemente em provisões réjias por D. João II.

Sabíamos isto. Viemos, pelo muito amor que á Figueira da Foz consagramos, defender a sua situação ante o decreto que concedeu a vários portos algumas importantes verbas, esquecendo á Figueira.

Chamamos injusticia e lamentando o esquecimento da cidade da foz do Mondego, quizemos coteja-la com o porto de Aveiro.

Pois muito bem. O sr. Homem Cristo, illustre professor da Faculdade de Letras do Porto, e digno presidente da Junta Antónoma de Aveiro, dignou-se responder no seu apreciado jornal ás nossas considerações, perdoadando, benévolaemente, a nossa ignorancia e a nossa estulticia, para nos dar uma lição magistral, da qual resultasse clara e evidentemente, as seguintes conclusões:

1.º — Actualmente, a importancia do porto de Aveiro é muito maior que a do porto da Figueira.

2.º — As condições naturais do porto de Aveiro são muito melhores do que as do porto da Figueira.

São de tal maneira convincentes os argumentos do professor sr. Homem Cristo, que se espanta vibrante a vida, comovido de Port e se encan.

A manifestacia atingido por r. Figueira, e ue tambem sr. dr. Den sua espos a espos r. Brito co feminin A' 23 e r Te no re/ Acar

Por este motivo, suspendo os meus artigos, fazendo votos pelo real engrandecimento da Figueira da Foz e porque seja seguido e imitado o salutar exemplo do trabalho que Homem Cristo nos tem dado.

F. M.

Mas, da lição magistral de Homem Cristo, não se tiram só aquelas conclusões.

Inferese dela o esforço estrénuo e denodado de um Homem consciente e voluntarioso que pelo seu trabalho inteligente, elevou de tal maneira o porto de Aveiro que este, hoje, tem uma importancia superior á da Figueira.

E como as condições naturais de Aveiro são superiores ás da Figueira, essa Homem torna-se um Cristo profetisando á Rainha do Vouge um grande exito.

Salutar exemplo o de Homem Cristo: trabalhador energico, consciente, denodado e probo, é o tipo do verdadeiro politico, do politico são que procura o fomento da sua região.

E esse exemplo dignificante que exorta a ser imitado por todos quantos amam a sua terra. Embora em Coimbra haja quem se possa igualar a Homem Cristo pela sua administração rigorosa e inteligente (na Comissao de Turismo, o sr. dr. Manuel Braga), é para lamentar que não abundem mais Homens Cristos no país — pelo menos sob este ponto de vista: administração consciente, espirito desempoeirado, amor desassombrado pela verdade.

Porisso é curioso que quando o illustre catedrático de Humanidades na capital do Norte, quiz vir para Coimbra; o não tenham querido na Lusitania.

Por outro lado, dá-se o caso de ter sido concedida aos jornais, pelo sr. ministro do Comercio, uma entrevista, donde se encontra o seguinte período:

— O porto da Figueira? — Descansem os «assustadicos»... Este porto será feito pelo Estado português.

Sem discutir ou apreciar a questão das linhas férreas, de que nada percebo, e deixando essa discussao aos técnicos, visto que os possuimos competetissimos — e temo-lhos possuido sempre como clara e eloquentemente o demonstra a linha do Douro — limito as minhas considerações aos mais sinceros votos por que entremos a valer numa vida de trabalho intenso que nos permita refazer-nos rapidamente da sangria, aliás necessária, das contribuições.

Por este motivo, suspendo os meus artigos, fazendo votos pelo real engrandecimento da Figueira da Foz e porque seja seguido e imitado o salutar exemplo do trabalho que Homem Cristo nos tem dado.

F. M.

O NOSSO

jornalismo acaba de sofrer uma rude perda, com a morte do dr. Antonio Sérgio da Silva e Castro, que na segunda-feira, faleceu em Lisboa. Um dos mais antigos trabalhadores da imprensa portuguesa, vincou a passagem por muitas redacções. Era agora colaborador do Diário de Noticias para o qual escrevia *Cotias que foram vistas*, inpregnadas de um delicioso saber anedoctico e reminescente. O extinto foi redactor, a quando da sua vida académica aqui, da *Correspondencia de Coimbra*, e presidente da comissao que em 1881, levou a effecto as grandiosas festas de Cambões.

A

4 de Novembro de 1847, com 39 anos, falleceu o compositor Feliz Mendelssohn, que tinha nascido em Hamburgo a 5 de Fevereiro de 1808. Foi um dos mestres do século passado na musica. A sua influencia sobre a musica moderna foi consideravel. Um escritor referiu-se a este compositor da seguinte forma: — A influencia do seu génio é ainda sensivel em muitas obras modernas. Era mestre de primeira categoria. Deixou páginas imperciveis, no oratório, na musica orquestral e em musica para piano. Há quem diga que Mendelssohn tinha ascendencia portuguesa, o que é denotado pelo proprio apelido.

ESTÁ

solucionada a crise ministerial francesa. Briand, chefe do governo apiado, occupa a pasta dos Estrangeiros. Briand tinha necessariamente de ficar. A politica internacional da França, não dispensa Briand. Briand é o politico que melhor incarna as necessidades actuais da politica mundial — a Paz. E assim Brian, occupando a pasta dos Estrangeiros, muito vem favorecer tão alta aspiração de todos os povos.

ANDA SE

uma licitação que sejam substituidos os carris *Vignole* que existem na linha da Lousan, desde o principio da estrada da Beira até ao porto dos Bentes, por carris de *Gola*, como existem desde o largo Miguel Bombarda até á entrada na estação. Esta pretensão está a C. P. resolvida a atendê-la, como se vê do officio dirigido á Camara de Coimbra da presidencia do coronel sr. Abel Urbano, officio que tem o n.º 90 A, em resposta ao officio do mesmo presidente, sob N.º 264 de 20 do mez de Abril do ano corrente. Diz-se no officio da C. P. com relação a este ponto: Substituição dos carris *Vignole* por carris de *Gola* na linha da Lousan até á sua entrada na estação, lanço este em que ella ingressará na nova Avenida sem qualquer vedação — A Companhia já tencionava fazer esta substituição. Como já tem passado alguns meses sem ser feita esta substituição, lembramos á Camara que se renove o pedido á Companhia, visto ser uma obra urgentemente precisa. Os carris, cuja substituição se pede, não só dão mau aspecto, mas prejudicam o transitu público.

F. M.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra",
Ano 36\$00
Estrangeiro e Áfri-
ca Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 9 de Novembro de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2416

A ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

Um melhoramento para a nossa terra e um decreto que torna official o seu curso

UM dos melhoramentos que Coimbra colocava no rol das suas aspirações, era a criação de um Conservatório.

Está em parte realizado esse seu ardoroso desejo com a officialização, sirva o termo, da nossa Academia de Musica. A publicação do decreto que permite que os seus alunos possam ser aqui examinados pelos professores do Conservatorio Nacional, dando assim toda a regularidade ás suas aulas e tornando official o curso nella professado, é já um grande avanço para a realização completa do almejado melhoramento para a nossa terra.

A Academia de Musica que conta pouco tempo de existencia, pode, no entanto, considerarse já como uma instituição de fundas e sólidas raízes a marcar gloriosamente os dias que vem a cumprir o programa que se propoz realizar.

Coimbra tinha absoluta necessidade de ter entre os seus estabelecimentos de educação, uma escola de arte musical nas condições da Academia de Musica.

As simples lições particulares e uma ou outra cadeira de musica que funcionava pelos vários collegios, não era o bastante para a preparação artistica de tantas pessoas que, por simples vocação ou pelo desejo de uma mais completa cultura, desejam conhecer ou aperfeiçoar-se na divina arte de Beethoven.

Por sua vez, algumas iniciativas particulares tinham até então procurado demonstrar que nesta terra existe um certo numero de pessoas que tem pela musica e seus cultores um elevado conceito e recolhida admiração, sendo o publico constante das suas festas e serões artisticos.

E' claro que, quando essas pessoas que a seu cargo tomavam a iniciativa de fazer reunir os apreciadores de musica deixavam sosobrar o seu entusiasmo ou desanimo no seu tão louvavel proceder, aqueles tinham de deslocarse até aos grandes meios para poder ouvir algum artista ou conjunto musical, pois não podiam ir além da banda da nossa guarnição militar ou do sexteto dum cinema.

A Academia de Musica, com o seu funcionamento e organização em bases sólidas, veio tornar possível a educação musical de tantos, e effectivar o desejo de muitos no apreço de amadores ou profissionais dessa arte tão sublime.

Se com toda a regularidade e obedecendo aos principios estabelecidos em tais cursos, nessa instituição artistica se procura educar convenientemente o aluno na parte técnica e na cultura geral, para uma melhor compreensão desta e das obras dos grandes criadores e intérpretes da musica, tambem ao seu lado se organizou uma sociedade de concertos onde aqueles que já não podem ser incritos nessa Academia, vão encontrar motivos para deleite do seu espirito ou aperfeiçoamento da sua cultura artistica.

E tudo isto foi possível com a decidida e inteligente iniciativa do professor Camara Leite, auxiliado com a melhor e mais desinteressada boa vontade pelo dr. Simões de Figueiredo, individualidades ás quais a nossa terra fica devendo essa bela instituição de seguro êxito, servindo ao mesmo tempo como demonstração de quanto pode a iniciativa particular.

Mas a publicação do recente decreto a que acima aludimos, veio trazer para os que se dedicam á musica e que pretendem um diploma, extraordinarias vantagens.

Referimo-nos, é claro, aquelles que vivendo nesta cidade ou na parte do centro do país, tinham de deslocarse em cada ano para Lisboa a fim de conseguirem com um exame no respectivo Conservatório, o certificado legal dos seus estudos.

E quantos deixariam de realizar essa viagem por falta de meios ou condições para uma permanencia na capital. E quantos deixavam de seguir esse curso por o não terem ao pé da porta, nem um instituto onde lhes fossem ministradas com regularidade as lições das disciplinas que o compõe, nem seguidos com métodos os respectivos programas.

Essa dificuldade, de muitos, está hoje vencida não só com a criação da Academia de Musica mas tambem com a intervenção do Estado na apreciação das provas anuais dos seus alunos e com a concessão de um diploma official no fim do curso.

Dignos do melhor louvor são todos aqueles que contribuíram para a publicação desse decreto, pois, de certo modo, fizeram desaparecer do rol das aspirações de Coimbra, esse melhoramento que assim, e já por essa forma, virá, certamente, a engrandecer a nossa terra e a prestigiar-la como um meio de superior cultura scientifica e artistica.

Dr. Antonio José de Almeida

O CURSO do 4.º ano de Direito da nossa Universidade, enviou um telegrama de condolencias á viuva do dr. Antonio José de Almeida, o qual contava 40 assinaturas.

OS estudantes republicanos de Coimbra resolveram dar todo o seu apoio á iniciativa da construção do monumento ao grande tribuno, que foi o dr. Antonio José de Almeida.

O DISPENSARIO Antituberculoso do Pátio da Inquisição, pede-nos a publicação do seguinte:

A Direcção deste Dispensário, não o podendo fazer directamente, vem por esta forma agradecer ao caridozo anónimo que, por intermédio do sr. Presidente da Junta da Freguezia de Santa Cruz, se dignou enviar, para auxilio das despesas com os seus doentes, a quantia de 500\$000, em homenagem á memoria do illustre e venerando cidadão que foi o dr. Antonio José de Almeida.

SANTO ANTONIO DOS OLIVAI

JÁ se apresenta com outro aspecto o aprazível Santuario de Santo António dos Olivais. Ha ali mais acieo e limpeza. Parece como que rejuvenesceu um pouco. E é preciso que assim seja, que o local se torne condigno de tantos visitantes que ali acorrem com frequencia. A calveiu dar já um aspecto de alegria ao Santuario. Ainda bem.

Mas os melhoramentos não hão-de ficar por ali, por aquilo que se encontra já feito. Hão-de ir muito mais além e, possivelmente, hão-de surgir surpresas agradáveis dentro em pouco. E' isso que, de fonte segura, nós sabemos.

E apraz-nos contar o seguinte: Quando tantas pessoas quasi que descuram o aprazível e encantador sitio, quando as municipalidades tem, em todos os tempos, permitido a construção de toda a casta de edificios, perturbando a vista de sitios delectosos e aprazíveis, uma classe tem feito a propagação de Santo António dos Olivais, a classe dos *chouffeurs*, conduzindo e lembrando aos visitantes de Coimbra o agradável passeio áquelle local.

LIVROS & REVISTAS

ALVORADA e CRAVOS DO S. JOÃO, por António Cruz

ESTE meu querido amigo — um espirito de poeta como em poucas conhecemos — acaba de publicar a segunda edição do seu livro *Cravos do S. João*, e um novo volume de versos *Alvorada*.

Antonio Cruz que eu conheci no seu primeiro ano de Coimbra, cheio de ilusões moças e de pensamentos líricos — afirma-se em algumas poesias destes seus dois livros, um poeta sincero, todo feito de emoção sentida.

Nos *Cravos do S. João* António Cruz manifesta-se um grande lirico — lirismo suave, meigo, polvilhado de estrelas e luar:

Dizes que retiro — é certo...
Meus olhos do teu olhar.
— é que o sol, assim tão perto,
põe-me ás vezes cegar.

Não ha no mundo pobreza
só nos falta a fé em Deus,
— pode haver maior riqueza
do que a luz dos olhos teus?

e daí a pouco explica:

Estilizados,
há cravos roxos, torturados,
da cor
da minha dor
— no meu jardim das Ilusões!

... e vejo florirem meus ais
nos cravos roxos; torturados...

Antonio Cruz estuda a sua sensibilidade forte e creadora, e os seus nervos são uma consequencia lógica das suas impressões.

O luar, o ceu azul no noivado cantante dum Abril jovem, um cavaquinho gemedor e alegre concomitantemente — tudo o que de novo e belo o seu sentido estético consegue apreender, António Cruz o narra simplesmente, num certo tom de balada lirica era gemebunda, com gotas de pranto amargo, ora álcere, festiva — sorrisos moços e ardentes...

Alvorada é ainda um livro de principiante com valor. As suas imagens simples e policromas, as suas quadras ritmicas e bem realizadas sob o ponto de vista métrico, certa originalidade de concepção provinda em parte da poesia *Moinhos*, e uma facilidade a cada passo demonstrado com vigor — fazem que eu possa alegremente dizer que Antonio Cruz é um poeta de real valor. Pena é que nas suas páginas, Augusto Gil e Correia de Oliveira apareçam como sombras protectoras — que A. Cruz dispensava-se á vontade... Por isso o felicito.

Manuel Anselmo.

Na Figueira da Foz

Um recital em beneficio dos Asilos das Crianças e Velhos

NO salão do Grande Casino Peninsular, da vizinha cidade, realiza-se na noite de 24 do corrente, um recital em beneficio dos Asilos das Crianças e Velhos.

Nesse recital, promovido pela *Obra da Figueira*, tomam parte o illustre e consagrado violinista sr. Paulo Manso, sua irmã, D. Isabel Manso, talentosa pianista e aluna de Viana da Mota, e o conhecido e insigne artista do violoncello, sr. Fernandes Costa.

Fará a apresentação o nosso colega na imprensa sr. Augusto Pinto, redactor do *Diario de Noticias* e um dos mais brilhantes profissionais do jornalismo português.

Dado o nucleo de notabilidades que a comissão organizadora deste recital conseguiu reunir, e o fim altruista a que se destina, é de prever grande concorrência. Oportunamente publicaremos o programa.

FOI criado um laboratório de quimica biológica e fisico-quimica na Faculdade de Medicina de Coimbra, cujo pessoal é constituído por um engenheiro quimico e por um analista.

De Lisboa

Crónica Musical

O AMBIENTE musical da nossa capital começa a movimentar-se, especialmente em reclamos nos jornais.

A grande novidade logo para principiar foi o maestro Pedro Blanch, tomar a iniciativa de nos dar concertos sinfónicos no teatro Politeama, onde já tivemos ha anos, bellas tardes de orchestra por David de Sousa, Viana da Mota e Fernandes Fão.

Assim Pedro Blanch continuará agora neste teatro a brilhante série dos seus concertos que durante 16 anos no S. Luís, tanto contribuiu para o bom nome da boa musica em Lisboa. S. Luís, teatro de tantas tradições artisticas está transformado em luxuoso cinema (1) e as tardes sinfónicas acabaram repentinamente, ficando Pedro Blanch, decerto desiludido das antigas amizades de certos empresários!

No Politeama, Pedro Blanch, vai encontrar um belo arquivo de ótimas partituras sobretudo russas, dos tempos de David de Sousa. Com respeito a publico, ainda é um mistério. Blanch tinha a sua concorrência, gente elegante que ia aos seus concertos na corrente da moda; tais familiares vão agora ao Tivoli, aos concertos sinfónicos de Pedro Freitas Branco, embora estes sejam escolhidos, irão logo na dia seguinte ao Politeama?

Lisboa vai ter este inverno três orquestras sinfónicas!!! Acho demasiado, quando seria preferível termos uma, boa, composta dos melhores elementos e então regida, cada semana, por um regente diferente. Bem sei que esta orientação é muito difficil ter-se entre nós, pois entre *maestros* e colaboradores, existe sempre uma guerra mesquinha, entrave a todo o progresso musical, mas não virá tempo em que tudo isto termine para bem da Arte?!

Por enquanto qual é a orquestra sinfónica que nos oferece maiores probabilidades de êxito. Sem contestação é a do salão Tivoli, pois bastará olhar para a lista dos artistas estrangeiros escriturados, encontrando a nossa notável violoncellista Suggia.

Fernandes Fão nada annuncia por enquanto. Blanch, coizas vagas, refiro-me, a solistas. Vamos ter daqui a dias uma tarde sinfónica com obras de Rui Coelho e organizadas por este, como protesto á forma como foi organizada a semana musical em Sevilha. Seria mais lógico que fosse um concerto com boas partituras de diferentes compositores nacionais.

Com respeito ao teatro S. Carlos, pertence agora ao distinto actor Erico Braga; tere-mos ópera?

Uma boa companhia custa tão caro...!

O illustre advogado dr. António Viana, que deixou nessa cidade de Coimbra, um nome musical em festas de estudantes, é actualmente um advogado *double* de compositor. As composições do dr. António Viana, tem para mim um grande merecimento, pois já mais abandonou o perfume encantador dos motivos populares das nossas provincias, expando-as com toda a simplicidade e colorido próprio.

Dr. António Viana, é um compositor sobretudo com inspiração. As suas páginas tem sempre um encanto bucólico, mas não banal, daí poderem ser sempre executadas com grande agrado nos nossos salões particulares e em concertos publicos. Mas dentro da sua simplicidade, é necessário que o artista saiba tirar os efeitos próprios das suas belezas, pois cantá-las sem fina arte, é *matá-las* imediata, sendo um crime digno de ser... punido!

Duas interpretes das suas obras tem tido o dr. António Viana, nos nossos concertos

e solos elegantes de boa cultura musical, D. Maria Emilia Alen de Vasconcelos e D. Amelia Gid, duas almas vibrantes de sentimento, que dão imenso relevo á frase musical. Neste ponto o dr. António Viana tem sido feliz, porque existe cada amadora e artista por esse mundo de Cristo, que quando as ouvimos cantar temos vontade de fugir para bem longe.

Acaba de ser posta á venda a IV série das suas *Cantões Portuguezas*, com os seguintes numeros: *Elo, Lembbras-me, A pensar em ti, Os sinos, canções singelas, Dialogos saloios*.

São páginas lindas de emoção bem portugueza, simples, por vezes, de uma melodia ingenua, mas de fantasia e inspirada.

A sua canção *Les Baisers* tambem para canto e piano, é uma pequena valsa de salão, que cantada com arte deve agradar em favor.

Decerto estas obras este inverno serão cantadas nas nossas festas musicais, pois são obras dignas de figurarem em bons programas.

Se o nome do dr. António Viana, não fosse já muito conhecido, bastariam estas obras para que o nosso meio musical o considerasse como um compositor que sabe ver os nossos motivos populares com o carinho que lhes merecem.

Estas páginas aparecem no tempo próprio, sobretudo para os interpretes que desejam dar aos seus concertos, as melhores novidades.

Outubro.

ALFREDO PINTO (Sacaem).

Instituto Heraldico de França

O INSTITUTO Heraldico de França, inscrito no numero das Sociedades de Sciencia, informamos que pela via do seu boletim official o *Brazão*, vai editar um *Armorial Universal e Official*, dando gratuitamente a descrição das armas de todas as familias existentes.

Afim de evitar omissões, toda a pessoa que deseje ver figurar as suas armas neste *Armorial*, deve fazer a sua declaração por carta mandando no minimo prazo possível uma descrição ao Instituto Heraldico de França, 27, Quai de Bourbon, Paris (4.º) mencionando nome e endereço muito legiveis, descrição completa dos braços, relatório genealogico sumario, e país ou provincia de origem.

União da Paz do Mundo

ESTA colectividade, cuja sede é em Londres, está representada em 42 países onde procura estabelecer um ambiente de paz, realiza este ano a Semana da Paz. Assim como já fez o ano passado, de 4 a 11 de Novembro. Para isto tem conseguido o auxilio de várias entidades officiais e particulares.

A União da Paz do Mundo, conta com o valioso auxilio que a provincia lhe possa dispensar, procurando fazer com que se leve a efeito conferencias, palestras e o silencio de dois minutos no dia 11, ás 11 horas.

O representante da União da Paz do Mundo é o sr. Henrique Gonçalves, Travessa de S. Sebastião, 22, rés-do-chão-D, que com muito prazer dará os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

UM BRASILEIRO ILUSTRE

AINDA A VISITA A COIMBRA DO SR. DR. DENIS JUNIOR

Uma romagem pelos nossos monumentos, museus e jardins — As impressões do grande jornalista — A partida

AMPLIANDO a larga e circunstanciada reportagem que, a proposito da visita a Coimbra do illustre jornalista brasileiro, sr. dr. Denis Junior, grande amigo dos portuguezes e director do maior jornal daquela nacionalidade, o importante vespertino *A Noite*, publicamos no nosso numero de quinta-feira, temos a acrescentar o relato desenvolvido e pormenorizado, da sua estada aqui, durante aquele dia.

Num automovel posto gentilmente á sua disposição pela Comissão de Turismo, visitou o sr. dr. Denis Junior, acompanhado de sua esposa e filha e pelos srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e pintor Fausto Gonçalves, a igreja de Santa Cruz, havendo ajoelhado e orado com sua familia, junto do túmulo que repousam os restos de D. Afonso Henriques. Este acto, revestido de profunda sinceramente, calou vivamente em todos os circunstantes, havendo-se ainda realizado uma demorada visita pelo templo e pelos claustros do Silecio.

O illustre brasileiro percorreu em seguida a Sé Velha, Museu Machado de Castro, Museu das Pratas, tendo-se dirigido depois ao Parque da Cidade, que lhe mereceu, bem como de sua esposa, os mais rasgados elogios, á Quinta das Lágrimas, onde foi fidalgamente recebido pelo seu proprietario sr. D. Miguel de Alarcão, o Jardim Botânico, Quinta de Santa Cruz e o Penedo da Saudade, cujo inigualavel panorama o encontrou. De regresso ao Hotel Astoria, teve lugar o almoço a que assistiram aquelles senhores.

Electuou-se depois a annunciada recepção na Faculdade de Letras, antecidida de uma visita ás suas diversas dependencias, demorando-se o sr. dr. Denis Junior na Sala do Brasil.

Ao «Porto de Honra» oferecido por aquela Faculdade, assistiram os srs. drs. Mendes dos Remedios, Teixeira de Abreu, Joaquim de Carvalho, Ferran Pimentel de Almeida, Costa Rodrigues, secretário do Governador Civil, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Oliveira Guimarães, Providencia e Costa, Carlos Moreira, Manuel Braga, Manuel Dias e Carlos Dias, consul do Brasil, os srs. conde de Felgueiras, Fausto Gonçalves, Jaime Afreixo, presidente da Associação Académica, Gil de Almeida, Balbino de Carvalho, etc., etc.

Falaram o sr. Dr. Teixeira de Abreu, que proferiu, como de costume, uma brilhantissima allocução, havendo o sr. dr. Denis Junior agradecido mais uma vez, todas as manifestações e provas de carinho de que foi alvo.

Procedeu-se depois á visita á Universidade, Biblioteca, Sala dos Capelos e outras dependencias.

Foi durante o trajecto da Biblioteca á Sala dos Capelos que, após termos sido apresentados pelo nosso amigo e distinto pintor sr. Fausto Gonçalves, obtivemos as impressões do insigne jornalista, sobre a sua breve estada entre nós.

— Coimbra, principiou por

nos afirmar o sr. dr. Denis Junior, é uma cidade que eu jamais poderei esquecer. Encantou-me pela sua paisagem, pelo seu scenário maravilhoso! Encantou-me como cidade de arte! E ficou para sempre no meu coração, pelo acolhimento que me dispensou! Vim aqui encontrar velhas amizades e contrair outras. Levo dela recordações inesqueciveis. No regresso da viagem que vou fazer pela Espanha, França e Italia, voltarei a Coimbra.

Preciso vê-la toda. Não me foi possível, no pouco tempo, nas inolvidaveis horas que aqui passei. Não visitei Santa Clara, o Choupal, outros monumentos e outros pontos formosissimos e tradicionais que Coimbra possui, Fa-lo-ei, quando voltar. E' um dever!

Agradecemos ao sr. dr. Denis Junior. Não nos deixa, porém partir, sem nos expressar todo o reconhecimento pelas palavras que o nosso jornal lhe endereçou.

— A *Gazeta de Coimbra* cumpre um dever salientando os feitos e o talento dos grandes valores.

E sr. dr. Denis Junior, afectuosamente:

— Muito obrigado! Muito obrigado!

Acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Denis Junior retirou, de automovel, pela tarde de quinta-feira, para a Curia, onde ficou hospedado no Palace.

Ontem de manhã visitou o Bucaco, partindo depois para o Porto, que lhe dispensou uma carinhosa recepção.

O illustre jornalista demorara-se dois dias na capital do Norte, percorrendo em seguida o Alto-Minho. Finda esta visita dirige-se a Madrid, Sevilha e Barcelona, devendo depois partir para Paris e dali para a Italia.

De regresso ao Brasil, para o que embarcará em Lisboa, volta a Coimbra, visitando ainda Tomar, Alcobaca e Batalha.

A Comissão de Turismo ofereceu ao sr. dr. Denis Junior, a sua esposa e filha, várias publicações e albuns de Coimbra e seus arrabaldes turisticos.

No passeio á Lousan, a convite, como referimos, do sr. dr. José Cardoso, acompanhava tambem o sr. dr. Denis Junior, o nosso conterraneo sr. Eurico Gaspar Maternão.

11 de Novembro

PASSA na próxima segunda-feira uma data notável: a data de 11 de Novembro, o 11.º anniversário da celebração do Armistício.

A nova que correu vertiginosamente, inundou de alegria as almas, dando-lhes pre-nuncios duma era de socego. Terminou a luta armada, mas não a luta entre povos em outros campos.

Contudo, não pode deixarse de celebrar com entusiasmo a data notável, que na História ha-de ficar profundamente vinculada como era de alívio e esperanca em melhores dias.

Comemorações militares

As 8 horas — Nos quartéis será hasteada a bandeira nacional, tocando a banda regimental ou ternó de clarins.

As 11 horas — Silencio de 2 minutos iniciados por um tiro de artilheria e terminados por 21 riros.

Allocução nos quartéis relativamente ao facto.

As 21 horas — Tocará no Batalhão de Metralhadoras 2 a banda regimental.

Paraiso Pereira & C^a
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionários para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ecos da Sociedade

VIOLETAS

COM os dias brumosos que correm e estas chuvas outoniaes — prelúdios do inverno — que encharcam a natureza, surgiram as primeiras violetas.

Surgiram — e e-las por ai, na sua côr rôxa, doentia — a côr de certos pontos nostálgicos — a pintalgarem a brancura dos crisantemos. Estas duas flores — crisantemos e violetas — tão proprias desta quadra, conjugam-se num simbolo de tristesa.

Novembro — mês dos finados... E lá surgem os crisantemos — abolinantes como as almas dos que partiram — e as violetas, de esmo-recido tom da nossa saudade eterna. Por isso, quando pela manhã — e a violeta, de esmo-recido tom da nossa saudade eterna. Por isso, quando pela manhã — e a violeta, de esmo-recido tom da nossa saudade eterna. Por isso, quando pela manhã — e a violeta, de esmo-recido tom da nossa saudade eterna.

Pois se a morte está sempre na nossa frente!

Claudio Aranha.

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Ribeiro Gomes
O menino Mário Ribeiro Arrobas
D. Amelia Mariana Velez Corado
D. Adelia Pinheiro Corga
D. Maria de Jesus Sousa Ribeiro
Alvaro Gzages Abreu.
Amaral:
D. Maria de Assunção de Almeida
D. Aveleira e Costa
Avelino Paredes.
Segunda-feira:
A menina Isaura da Conceição
Pereira, filha do sr. Armando Paixão
Pereira
A menina Maria Luiza da Cruz
Domingos
D. Eduarda de Oliveira Sargação.

Partidas e chegadas
Da Lousã para a Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Alfredo Rego.

D. Margarida Lopes de Almeida

SOB os auspícios de Art pour Tous e de Poésie, publicações francesas importantes, realiso, ha dias, em Paris, um interessante recital, a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, artista muito ilustre que Coimbra acolheu já por duas vezes com a maior admiração, facto que o alto valor da artista incomparavel de declamação perfeitamente justifica.

Para se avaliar como o nome da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida é hoje mercedamente conhecido e exaltado na grande capital, o que nos deve o causar envaidecimento, basta lembrar as palavras que acompanharam o programa do seu recital, palavras que gostosamente aqui deixamos arquivadas, como homenagem a tão ígrégia propagandista da nossa cultura:

Melle Margarida Lopes de Almeida est une prodigieuse virtuose qui promène par le Monde entier les poètes du Monde entier et les fait acclamer par une interprétation originale vraiment incomparable. C'est une révélation passionnante. Nous convions tous les amis de la poésie à ce gala exceptionnel, assurés, qu'ils en reviendront émerveillés et en gardant le précieux souvenir.

Sabendo-se como os franceses não são pródigos em palavras elogiosas a respeito de estrangeiros, as palavras que aqui deixamos mostram como o fino talento de D. Margarida Lopes de Almeida conseguiu brilhar naquele meio, e uma prova disso temos, também, no facto duma numerosa e selecta assistência ter accorrido e saudado com calor, na Sorbonne, onde o recital se realiso, a primorosa declamação desta ilustre embaixatriz da cultura brasileira e portuguesa.

Felicitamos a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida pelo triumpho obtido e congratulamo-nos, sincera e patrioticamente, pelo merecido apreço que tem sido dispensado em França, como em todos os países onde a sua voz de magia se tem feito ouvir, á distinta artista que, bem pode dizer-se, criou uma nova e linda arte de tornar conhecida a nossa cultura, que é, igualmente, a cultura do seu grande e próspero país.

V. Ex.ª tem seus fatos, gahardines, sobretudos, chapéus ou vestidos sujos ou descolorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhes devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos. Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

SEGURANÇA E COMODIDADE

As camara d'ar. Incepvales Dexpert, dão todas as garantias de comodidade e segurança aos automobilistas



PERANTE numerosa assistencia, realisou-se na quinta-feira passada, no largo Miguel Bombarda, uma demonstração publica das camaras de ar Incepvales DEXPERT, de que é concessionária em Portugal e Colonias a Sociedade Cruz Sobrinho, Limitada. A demonstração foi feita

pelo sr. Pinto Machado, sócio daquela firma, que fez passar as camaras Dexpert por ama táboa com 50 pregos e fe-la furar, varias vezes, com uma sovela, sem que o ar se extravasasse, donde se conclue que as camaras Dexpert constituem para os automobilistas uma garantia de segurança e comodidade, pois,

com o uso daquelas camaras acabaram as panes por furos que tantos desastres ocasionaram, pois, furadas nem se esvasiam, fazendo-se a obturação automaticamente. A nossa gravura representa uma das demonstrações feitas com aquelas camaras.

NQS OLIVAIS

Um Presépio antigo e artistico

ACOMISSAO de Turismo, estando no propósito de conservar certas curiosidades artisticas e tradicionais que existem em alguns pontos e nos recantos mais visitados da cidade, resolveu na sua ultima sessão, restaurar o afamado Presépio dos Olivais, cujas figuras, na sua maior parte são, segundo afirmam os entendidos, dos séculos XVII e XVIII, e outras mais recentes.

Essas figuras são muito interessantes, medindo muitas 0m30 e 0m40 de altura, vendendo-se entre elas curiosissimos tipos populares e costumes da época.

São cerca de cem fessas figuras, e algumas delas são atribuidas ao grande artista português Machado de Castro. O Presépio, que já anos se achava inteiramente desprezado e mesmo desmontado, deve ser exposto ao publico no próximo Natal, havendo por tal motivo uma brilhante festa nos Olivais, promovida pelos moradores de tão lindo arrabalde da cidade, que por essa forma manifestarão a sua satisfação.

As capelinhas dos Olivais, que a Comissão de Turismo, como se sabe, também este ano mandou reparar, retelhando-as, caíndo-as e limpando-as exteriormente, e o referido Presépio, constituem interessantes motivos de atracção turistica, que aos Olivais chamam muita gente de fóra.

No verão, principalmente, são inumeras as pessoas que ali vão de passeio e que se entretem com satisfação a examinar as capelinhas, que ultimamente também se encontravam no mais lastimável estado de abandono.

Penedo da Saudade

PROSEGUEM as obras de transformação e regularização do Penedo da Saudade.

Ao passarmos ali na rotunda, mais uma vez reconhecemos a necessidade de adquirir ali terreno para alargamento dessa rotunda.

O falecido dr. José Bruno cedeu á Camara uma porção de metros de terreno naquele sitio, com a condição da Camara de então gastar anualmente ali 500 escudos em melhoramentos, prometendo mais terreno se a Camara viesse a fazer ali melhoramentos.

A vereação de então não cumpriu, mas cumpre a Comissão administrativa de agora, auxiliando a Comissão de Turismo nas obras que ali se estão realzando.

Se o dr. José Bruno fosse vivo decerto cumpriria a sua promessa.

Carnes verdes

NO extrato da sessão da Camara da Figueira figura uma tabela de preços das carnes, com grande redução em vista da baixa do preço do gado nas feiras.

A carne de vaca, 1.ª classe, 11\$00; 2.ª classe, 6\$00; vitela, 1.ª classe, 14\$00; com osso, 11\$00; 2.ª classe, 9\$00; carneiro, 8\$00 e 7\$00; porco, lombo, 14\$00; costeletas, 11\$; figado e fressura, 10\$00.

E cá por Coimbra? Tudo mais puchadinho!

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-XI-1929
JULGAMENTOS
Coimbra — O dr. Antonio Julio Lobo da Costa, contra a Camara Municipal de Coimbra. — Provido.
Coimbra — O M. P. contra Manuel Maria Teixeira. — Negado provimento.
Louzã — O Curador Geral dos Orçãos. — Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 13 de Novembro de 1929.

Oliveira de Frades — O M. P. contra Agostinho Fernandes da Cruz. — Relator, Juiz B. Oliveira.
Abrantes — Nicolau Lourenço, contra o M. P. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Méda — Maria do Espirito Santo Magalhães, contra Maria Adelaide do Nascimento Rebelo. — Relator, Juiz Albuquerque.
Guarda — Miguel Antonio de Pinna, contra Alfredo Lopes Gomes. — Relator, Juiz B. Oliveira.
Vila Nova de Ourem — Maria Luiza, contra a Fazenda Nacional. — Relator, Juiz Amaral Pereira.

Declaração

Declaro que o bilhete da Lotaria, que desapareceu da montra da Livraria Cunha, foi roubado das 19 ás 21 horas, e não nas horas em que ali faço serviço.

O mesmo sr. Cunha fez a igual declaração que me autoriso a torna-la publica. Coimbra, 8 de Novembro de 1929.

Francisco Antonio Davim, guarda noturno da rua Ferreira Borges. 2

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, precisa com as seguintes habilitações:
Saber escrever á máquina e alguns conhecimentos de contabilidade.
Prefere-se quem conheça o francês. 1

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formosella, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas também de habitação, terra de sementeira, vinha, arvoredos de fruto, tendo um grande poço com água nativa.
Trata do tudo o paroco de Santo Varão. 6

Lições de musica

Antonio de Campos Felizes, tendo organizado um Curso de Rudimentos, Sciencias Musicais, Harmonie, Contraponto e Violino, em sua casa na rua Occidental de Montarroi, n.º 11-2.º, aceita alunos habilitando-os para exames das mesmas disciplinas, do Conservatório. Também vai a casa dos alunos. 5

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para vér, a qualquer hora do dia na mesma.
Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 3

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, escrita comercial, etc., oferece-se.
Nesta redacção se diz. 4

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930
5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.
A sair em Janeiro

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar
Rua dos Correios, 221-2.º
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Estabelecimento de Merceria

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.
Nesta redacção se diz. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de conservação, pelo preço de 25 a 30 contos.
Nesta redacção se diz. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão — Algarve.

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)
Acitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Serviços de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Aires da Conceição também conhecido por Aires da Cencição Gabcinha, empregado de escritorio da Oficina de Ovar, Divisão de Via e Obras, reformado n.º 1064, contribuinte n.º 1407 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia de Assunção Gabcinha.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Material e Tracção — Serviço de Armazem — Fornecedor de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 20 de Novembro p. f. o, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecedor de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade

No dia 12 de Novembro p. f. o, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.
Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio de Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º. 2

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista Terras de Portugal a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.
Preço de cada numero esc. 3\$00.

Trespasa-se

Estabelecimento de merceria, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, também serva para hotel, armazem, officinas, e outros ramos de negocio. 2

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.
Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Mala propria de automovel

Perdeu-se uma mala alemã em fibra propria de automovel, contendo roupa, na estrada Nacional Porto-Lisboa, entre o percurso de Coimbra, Leiria, ou Santa Comba Dão e Coimbra.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, assim como se procederá judicialmente contra quem a tiver. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maio, Lda, rua da Moeda.



Rheumatismo
Que tristes podem ser as suas consequências: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar **Incepvales Dexpert** que furadas não se esvasiam nem reventam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se immediata e automaticamente. Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L. da
Sede: 43, Rua do Carmo. Agencia: 19, Rua Fomalhinha LISBOA COIMBRA

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo Espumante Rosa Oriental Optimus Sevilha Redondo Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantir a qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — Santa Clara. A' venda em todas as boas casas.

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia, das fabricas de:
Arrayolos Ponte de Sôr Vila Viciosa Elvas Jousel Redondo

MASSAS
Fabricadas com os melhores trigos, da Fabrica de Arrayolos.
Vendem: **MOAGENS DA PROVINCIA**
RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros a COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Aos colecionadores

Vende-se o Instituto desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.
Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietario do Hotel Mondego.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

1.ª Divisão - 2.ª Circunscricção

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas e meia do dia 22 do proximo mês de Novembro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal do Urso a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro de 1932.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquícolas, em 30 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, José A. Fragoso.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesrões e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas. Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º - Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Placido Vicente & C.a

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas),
Telefone 728. Telegramas Zéc' audina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

ZENITH
é detentor dos seguintes "records":

RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com cinco cordões de suspensão (observatório de Chatelet, 1927).

RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com seis cordões de suspensão (observatório de Chatelet, 1927).

RECORD MUNDIAL da mais alta classe: precisão com 97,9 pontos que o anterior da mesma classe não conseguiu realizar (observatório de Chatelet, 1927).

RECORD EM SÉRIE: com o primeiro de todos os primeiros premios de serie, entre fabricações para os seis melhores cronómetros da 1.ª classe.

Preziram sempre o ZENITH que é melhor de todos os relógios.

* Venda em todas as relojarias e ourivesarias de Portugal, Minas e Colónias.

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a cor. Também tinge todas as cores e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9.

PENHORES
Praça do Comércio, 36
Compra de ouro, prata, mobílias e roupas de homem.

FORMIGAS
Destruição rápida e infatível COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00
Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42.

V. Ex.a tem seus fatos, guardinas, sobretudo, chapéus ou vestidos sujos ou descolorados? Querira mandá-los á Tinturaria Brasileira que lhes devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos. Escritório, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

Pó Chinês
Quere ver os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas? Experimente o PÓ CHINEZ maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos. Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Estudos, Projectos e Orçamentos
Secção especial de desenho de Construção Civil: Plantas de terrenos Cimento Armado Hidraulica
Projecta e exccuta. ESCRITORIO A. R. Duarte Ralha - TECNICO DE ENGENHARIA Rua da Sofia, 94, Coimbra

As Senhoras
Encontram no FERREL o melhor regularizador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Piano GUSTAV LUTZE
De fama mundial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos). X-s

Arrendamento de prédios

A Mesa Administrativa desta Santa Casa, faz publico que, no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, pelo espaço de um ano, os seguintes prédios:

O 1.º andar do antigo Colégio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.ºs 26 e 34, e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.º 1.

A base de licitação do 1.º prédio, que se encontra já livre, é de 300\$00 mensais, e do 2.º só disponível em Dezembro, de 200\$00.

As condições são as que regulam os contratos desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Novembro de 1929. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Alemã

Precisa-se para acompanhar duas crianças a passar. Para tratar com D. Maria Natalia Felgueiras, rua dos Combatentes da Grande Guerra. 1

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borrracha e sola em todas as cores.

Vende a preços sem competencia

a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.º 181 e 183 - Coimbra. 2

Piano "Plyel"

Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 2

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça. Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA
Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1936
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA
Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outra com 8 divisões, mesmo espaço de terreno e água nativa. Tratar com Adelino dos Santos, Olivais, S. Sebastião - Coimbra.

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpes, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudável. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrendam-se um quarto com ou sem mobilis. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem água canalizada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Águas furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois compartimentos e a outra, com trez. Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 1

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se acceptam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhábé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercetaria Dias Filho, Olivais. X-t-s

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilis. Informa, rua da Fernelhinha, n.º 9-1.º.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Mais, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Novo, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se a quinta da Cheira ao Castelo, com casa de habitação e em bom local. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Vende-se um casal no Tovim de Boiço, com casa de habitação e em bom local. Trate-se com Joaquim Lourenço, rua da Nogueira. 3

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fructo, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico. Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fructo. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

50 a 100 contos empresta-se sob condições, a firma ou empresa comercial ou industrial que ofereça garantias e que tenha sede em Coimbra ou Lousã. Dirigir carta com informações detalhadas a este jornal com as iniciais I. A. H. R. 3

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

RESTAURANTE PARIS
Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Vende-se
Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral. Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Dinheiro a juros
Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35-2.º. Coimbra. X

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêta do Oriente
Rua de Santa Justa, 95
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias. 4

SPORTS

Football

Taça "Cidade de Coimbra,"

NO campo do Arnado, prossegue amanhã a disputa da Taça Cidade de Coimbra, prólogo do campeonato da A. F. C.

Encontram-se os teams Académica - Santa - Clara e Sport-Nacional.

Ha certo interesse nestes jogos. O Santa-Clara, que de antemão conta uma derrota, vai por certo esforçar-se por não permitir um score vasto. O Sport, cuja constituição é aguardada com interesse, veio encontrar no Nacional o adversário tenaz.

BAILES

Musical Artístico

A' manhã inicia-se no Grupo Musical Artístico, ao Paço da Inquisição, a época de reuniões, com um baile promovido por uma comissão de sócios, o qual deve revestir-se de desusado brilho, dado o interesse que está despertando.

Este baile será abrilhantado pelo Milody-Orchestra.

Agradecemos o convite.

Grémio Operário

Também amanhã se leva a efeito no Grémio Operário, da rua da Ilha, uma reunião familiar que promete farta concorrência.

Agradecemos o convite.

Sociedade Recreativa

Na Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo realiza-se esta noite um baile que, promete revestir-se, como de costume, de desusada animação.

Agradecemos o convite.

ESPECTACULOS

Sivoli

HOJE nesta elegante casa de espectáculos exibem-se os filmes *Ilha do Amor* e *Os dois heróis*, estreias nesta cidade.

Na próxima semana serão exibidos os filmes *A única mulher*, *Um grande jogador*, *Acusação injusta* e a *Venus metgulhadora*, filme em que é principal interprete a notável artista Bebe Daniells.

Formatura

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Manuel de Campos Pinheiro, filho do nosso velho amigo sr. Joaquim de Campos Calhau, funcionário da Faculdade de Letras.

O povo das Casas Novas, onde o novo médico tem a sua residencia, proporcionou-lhe no dia da sua formatura uma grande manifestação de simpatia, justamente merecida.

Ao novo médico e a seu pai as nossas felicitações.

Guido Battelli

COMO tinhamos ha dias comunicado, na ultima terça-feira, realiso na Faculdade de Sciencias do Porto, a sua conferencia sobre Sansovino, o distinto professor sr. dr. Guido Battelli.

Apresentado pelo sr. Reitor da Universidade do Porto, o distinto professor desenvolveu o seu tema com notável proficiencia, sendo muitissimo aplaudido pela grande assistencia.

O *Comercio do Porto*, referindo-se á conferencia do sr. Guido Battelli, chama-lhe «trabalho interessante, porque além da curiosidade do assunto soube o illustre conferente dizê-lo com raro brilho e fluência».

Felicitamos o distinto professor pelo notável êxito alcançado com a sua instrutiva e notavel conferencia.

Escola Normal Primária

REALISOU-SE a eleição dos novos corpos gerentes da Caixa Escolar dos alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral: Presidente, Carlos Marques Reis; Secretários, João da Cruz Barata, e Julieta Martins Pires.

Direcção: Presidente, dr. Henrique Videira e Melo; Tesoureiro, João Gonçalves da Costa; Secretario, Gabriel A. M. Gonçalves; vogais, Antonio Antunes Alexandre e Délia de Oliveira.

Conselho Fiscal: Presidente, dr. António Leitão, Secretário, Maria Madalena Ferreira Gomes; Relator, Mário Sanches.

Caça

POR terem sido acusados de andar a caçar com furão, foram autuados em 260\$00 cada um, os srs. António Simões Mateus, José Simões Mateus e Franquelim Simões Mateus, proprietários de Condeixa-a-Nova, os quais não pagaram a respectiva multa, sendo enviados ao poder judicial.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.º turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.
Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.
Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

A CIDADE

EXCESSO DE VELOCIDADE—Por excesso de velocidade, foi autuado o *chauffeur* da policia, guarda n.º 116, António da Cruz.

QUEIXA—Zizina Simões Bota, de Santo Varão, apresentou queixa na policia contra Luís dos Santos, também ali residente, acusando-o de se lhe ter apoderado de várias roupas: 13 camisas, 18 blouses, 10 saias, 5 lenços de seda, etc.

AGRESSÃO—Com o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco da Silva Mota, de 64 anos, da freguesia de S. Pedro, Trancoso, onde foi, ha 8 dias, agredido á paulada.

ATROPELAMENTO—Uma carroça de que era condutor José Maria Nunes, de S. Frutuoso, atropelou ao Calhabé, onde residia, Duarte Alves, viuvo, que ficou ferido na sua perna, e de cujo ferimento foi pensado no Banco do Hospital.

ACHADO—No Com ardo da Policia encontra-se depositado uma pequena carteira de couro, contendo o mecanismo de um relógio, que se entregará a seu dono.

VENTRE DA CIDADE—No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 124 bois, 136 vitelas, 2.706 carneiros e 244 porcos, com o peso total de 82.826 quilos, mais 3.756 quilos do que em igual mes do ano anterior.

† FALCIMENTOS †

FALCEU a sr.ª D. Aurora Ferreira Prego, estremosa esposa do nosso presado amigo sr. José Prego, 2.º sargento da G. N. R.

Tambem se finou o sr. Antonio da Silva, saudoso pai do nosso amigo sr. Homero Silva, empregado na C. P.

Tambem faleceram nesta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues Bicho, de 70 anos, comerciante e importante proprietario do Paião, para onde foi trasladado o seu cadáver, e a sr.ª D. Maria da Natividade de Matos, de 65 anos, mãe do sr. Antonio Machado de Faria de Pina Cabral. A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá amanhã, das 13 ás 15 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE
O *Despertar*, passodoble A. Lado
Raimão, ouverture da ópera A. Thomaz
Acta de Baritone, da ópera de *Favorita de El-Rei*
Amor de *Principe*, ópera E. Eysle.

II PARTE
El castizo del Avarpiés, schottisch P. Marquina
France, suit em 3 tempos Briet
Matcha

Questão judicial

O Tribunal da Relação de Coimbra proferiu ante-ontem acórdão tirado por unanimidade, no qual intervieram os Desembargadores drs. Crispiniano da Costa, Albuquerque e Borges de Oliveira, pelo qual foi o sr. dr. Lobo da Costa considerado parte legitima na reclamação administrativa que propôs contra a Camara Municipal de Coimbra, por motivo desta entidade não ter nomeado o dr. Lobo da Costa, para o cargo de Inspector Municipal de Sanidade Pecuniária.

O Juiz da 1.ª instancia, dr. Luís Osório julgara a Camara de Coimbra parte ilegítima, porque não se chamara á relação o interino que exerce aquele cargo.

Esta questão tem sido muito discutida nos meios juridicos por motivo de o dr. Antonio Batoque, advogado nesta cidade e advogado do dr. Lobo da Costa, ter publicado a minuta do recurso aonde esta questão é largamente tratada e a cuja maneira de ver aderiu o Venerando Tribunal da Relação de Coimbra.

O acórdão da Relação foi muito bem recolhido pelos advogados e juriscóntulos desta cidade.

Ponte de Coenços

HA uns seis anos, uma cheia no rio Ceira, arrastou nas suas aguas, a ponte de Coenços, que ainda não foi reconstruida, apesar de já ali ter havido uma morte e vários desastres.

O povo desejou fazer essa reconstrução, mas foram tais os embaraços que lhe opuzeram, que está tudo na mesma. Em tempo de eleições fava-se na reconstrução da ponte, agora nem isso.

Não pode, quem tem o dever de o fazer, tratar da reconstrução da ponte, a fim de evitar mais algum desastre e mesmo porque faz falta naquele local?

Exame

FOI a provada no exame de manipuladora auxiliar dos Correios e telegrafos, alcançando uma boa classificação, a sr.ª D. Maria Cabral Canelas, filha do sr. Manuel Canelas e sobrinha do sr. António da Silva Cabral. Foi leccionada pelo official dos correios sr. Mário de Almeida.

Parabens.

"O AZ DOS TONICOS,"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias. Representantes Geraes em Portugal:

FERMNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

O CENTENARIO DE JOÃO DE DEUS

A alma poetica do Povo português encarnou em João de Deus. E por esta encarnação, que o tornou um poeta ingenuo e profundo, infantil e sublime, se explica a sua vida e a sua lenda...

Eça de Queiroz.

TORNA-SE forçoso insistir: é necessário que a Academia de Coimbra ouça bem o nosso grito, é necessário que a rapaziada de Coimbra, que preza o bom nome da sua escola e da sua nacionalidade não deixe passar, indiferente, o centenário do poeta do Amor e da Bondade sem lhe fazer a sua justa consagração. Unam-se, estreitem-se muito os estudantes que mal ou bem saibam escrever, que mal ou bem saibam falar em público; procurem-se uns aos outros, disciplinem, metodizem as suas boas-vontades. Porque, insistamos, a Universidade, o Povo de Coimbra, o País, olham para a Academia, esperam o calor do seu entusiasmo; tem que se fazer vibrar isto, para que isto se anime, para que se mexa, para que a massa académica se erga pujante e saiba dar o exemplo á mocidade de todas as escolas, á Nação inteira, ao estrangeiro que nos admira.

A quem a flor envia
O seu primeiro aroma
Logo ao compôr do dia,
Mal a aurora assoma.

Maria! Maria!
Celeste harmonia!
Dos lábios doçuta
Da alma alegria!

todos eles sentirão infinito respeito pelo ex-celso poeta, que se deveria chamar não João de Deus mas o próprio Deus.

As nossas modestas linhas de terça-feira tiveram o condão de animar alguns bons elementos da Academia de Coimbra. Eles vieram até nós aplaudir-nos, prometer-nos o seu valioso apoio, pôr-se ao nosso lado, dispostos á santa cruzada que entre os estudantes tem de ser iniciada. Porém, eles são poucos, faltam muitos ainda; tem de ser mais, muito mais. Cada um que se ache entusiasmado vale neste momento um milhão: cada um que comece já a agir por si, que actue sem demora que nós aqui estaremos sem um desfalecimento. Nada de esmorecer. A obra e a figura de João de Deus, merecedoras já, em 1895, de uma apoteótica consagração, levada a efeito pela mocidade são inteiramente simpáticas aos estudantes; justo é, pois, que os estudantes tomem a sua devida consciencia em tal acontecimento excepcional e grandioso, porque é aos estudantes que compete quasi única e exclusivamente a vanguarda do movimento em prol do centenário. A'vante, pois!

Carlos Pedro Cabrita.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MORREU António José de Almeida. Criaturas da sua envergadura, que se destacam da banalidade mundana pelo seu caracter e pelas suas ideias, tem jús a que o nome seja eternamente lembrado. E assim pensou, e muito bem, um grupo de republicanos de Lisboa em mandar erigir um monumento condigno do nome do grande paladino da Democracia. Por esse país fóra a iniciativa foi recebida de braços abertos. Todos a aplaudem, todos a auxiliam.

Agora vamos á nossa cidade de Coimbra — onde o denodado republicano começou a expôr as suas ideias e onde cultivou o seu espirito superior — tem obrigação de perpetuar também a memória sagrada do seu nome. Ligar esse nome — António José de Almeida — a uma das nossas principais ruas, seria um gesto louvavel e merecido — ainda mais, necessário.

FOI aprovado no seu concurso á Escola Normal Superior, o nosso distinto colaborador sr. dr. Falcão Machado, que obteve a mais alta classificação ali conferida no corrente ano, que foi de 17 valores. Ao dr. Falcão Machado um grande abraço de felicitações.

PARA alguns o dia de segunda-feira é um dos mais celebrados. Porquê? É fácil dizê-lo. O nome de S. Martinho — figura simpática, é bom que se diga, da galeria dos nossos santos — não passa despercebido entre uma enorme confraria que, nestes dias á policia muitas vezes dá que fazer. Ojalá que, este ano, assim não suceda, o que é prova de que se bebeu por conta e medida no dia dos santos que mais irmãos tem em terras portuguesas.

BERLIM tem um sistema de transportes urbanos, cuja comodidade e barateza não é com certeza actualmente superada em nenhuma outra cidade do mundo. O municipio é proprietário unico das companhias exploradas (reunidas agora em uma só empresa) dos três meios principais de locomoção — carros electricos, *autobus* e metropolitano subterraneo — e estabeleceu entre eles um serviço combinado de tarifa unica (20 pfennigs) que permite, com um só bilhete, o transbordo de um meio de locomoção a outro para proseguir viagem. Visto as distancias serem em Berlim, por causa da sua grande extensão, verdadeiramente consideráveis, alguns de estes trajectos atingem comprimentos impressionantes. Pelo módico preço de 20 pfennigs, na capital da Alemanha — segundo os cálculos da Sociedade Municipal de Transportes Urbanos — pode-se chegar a percorrer até 40 quilómetros. Seguramente não haverá no mundo meio de fazer uma viagem de 40 quilómetros por menos dinheiro.

FOI nomeado reitor do Liceu dr. Julio Henriques, de Coimbra, o sr. dr. Adriano Antonio Gomes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 12 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2417

"Gazeta de Coimbra",
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Occidental . . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

Coimbra vista por um brasileiro illustre

Viajar Portugal! Foi pela primeira vez. Sou brasileiro. A viagem é uma romaria de saudade ancestral. Arrastam-me avós cujos nomes decorei e que fazem um rosário de emoção por esta terra sagrada. Viajar Portugal! É um mundo de ternura e de preces...

E vêr Coimbra! Invadir os seus templos multiseculares, passar a Porta-Ferreira, ter deante dos olhos o tumulo de Afonso Henriques, ou da Rainha Santa, ouvir o freme queixime das águas da Fonte dos Amores... E vêr Coimbra!

Aperta-se-nos o coração, dobra-se-nos o joelho. E reza-se, reza-se... Ceu e Raça confundem-se nas palavras que morrem nos lábios...
Novembro, 7 — 1929.

DINIZ JUNIOR.

Palavras transcritas do Livro de Honra da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Crónica de Berlim

31 de Outubro

SERA' necessário dizer de novo que a vida teatral alemã — e em particular a berlinesa — é em extremo interessante, intensa e variada como talvez em nenhum outro país da Europa? Será necessário acrescentar que a vida musical berlinesa em nada desmerece da sua vida teatral? Pouco a pouco estas afirmações de caracter geral vão-se tornando superfluas.

Todo o mundo começa a saber que, tanto para o teatro como para a musica, Berlim é um dos três centros principais da Europa. Tanto para o teatro como para a musica Berlim é um foco de atracção e uma praça exportadora.

A inauguração da sua temporada teatral justifica sobejamente, portanto, uma crónica informativa, nutrida de dados concretos e isenta de generalidades. Que é que se pode vêr — e ouvir — este ano nos teatros de Berlim?

As primeiras novidades sensationais da temporada, ofereceram-nas os teatros de opereta... berlinesa. O leitor não ouviu falar nunca de opereta berlinesa? É muito possível e até muito provável. No estrangeiro a opereta berlinesa é correntemente conhecida sob o nome de opereta vienense, e isto explica-se até certo ponto pela nacionalidade austriaca de alguns dos mais celebres compositores de opereta.

Porém o lugar onde as operetas vienenses nascem, crescem — e se reproduzem — é Berlim. Assim acaba de ocorrer este ano com as ultimas criações dos dois príncipes do género: Oscar Strauss e Franz Lehár.

Do primeiro estreou-se *Marietta*, comédia de Sacha Guitry, ilustrada já musicalmente a quando da sua *première* em Paris pelo próprio Strauss, o qual escreveu agora para a obra uma nova partitura e fez de *Marietta* uma típica opereta — franco-berlinesa.

Interpretada por dois grandes artistas — Kaethe Dorsch e Michael Bohnen — obtem *Marietta* no *Theater des Westens* um êxito tão retumbante como *O País do Sorriso* (*Das Land des Lachens*) no *Metropol Theater*. *O País do Sorriso* é o título posto por Franz Lehár á sua opereta, igualmente interpretada por duas estrelas de primeira grandeza, Vera Schwarz e o inimitável tenor Richard Tauber.

Um terceiro espectáculo do mesmo genero — *Os Três Mosqueteiros* — montado com fausto e original bom gosto por Erich Charell, enche todas as noites a imensa sala do *Grosses Schauspielhaus* que tem lotação para mais de 5.000 pessoas.

Os Três Mosqueteiros é uma opereta-revista na qual as aventuras dos protagonistas servem de pretexto á fantasia do director de scena. A musica é de pais numerosos, ainda que nem sempre desconhecidos.

Já que de opereta falamos, não seria justo passar em silencio um incidente de grande importância na crónica teatral de Berlim: Fritz Mas-

Dr. Salazar Carreira

SALAZAR Carreira é nome conhecido no desportismo nacional. A propaganda em defesa do desenvolvimento físico da Raça tem encontrado, sempre, em Salazar Carreira, um defensor e um entusiasta adepto, que tem feito uma constante e proficua propaganda em favor da cultura física.

Sabe-se toda a gente, que dedica um pouco de atenção a assuntos desta ordem. E que o Estado tambem o reconheceu prova-o este facto: o dr. Salazar Carreira foi, recentemente, agraciado com o officialato da «Ordem da Instrução Publica».

Bom foi que assim se procedesse. O Estado não deve, nem pode, desinteressar-se de assuntos de cultura — e que assim o reconheceu, temos disso agora esta prova.

Não procedem, porem, assim certas pessoas que, blazonando de superiores, fingem desconhecer o quanto representa a educação física dum cidadão. Esses desconhecem a importância do desportismo, não sabendo avaliar o que ele representa, a influencia marcante que ele tem na vida dos povos. E desconhecem-no porque desconhecem, tambem, a historia, como a celebre frase latina *mens sana in corpore sano*.

E alguns cavalheiros há até, saiba-se o facto, que tratam mal quem se dedique á cultura física, ou em tal coisa lhes fale.

Infelizmente o atrazo mental de certos faz que assim seja, mas este atrazo já se não fazia sentir tanto, e o actual estado de coisas ter-se-ia modificado, se houvesse por esse país fóra muitas e muitas mais pessoas, que como o sr. dr. Salazar Carreira desveladamente trabalharem pela cultura física.

Ao sr. dr. Salazar Carreira, pelo justo galardão concedido pelo governo, os nossos cumprimentos.

O dia do Armisticio

foi ontem comemorado solenemente

OS edificios publicos hastearam ás primeiras horas da manhã, a bandeira nacional.

As 11 horas tiveram lugar os dois minutos de silencio, anunciados por tiro de peça. Foram religiosamente cumpridas. O transito parou. Na baixa que, como habitualmente, oferece a essa hora um dos seus aspectos mais movincentados, essa cerimonia de evocação, pelos que nos campos de batalha perderam a vida, foi impressionante.

Findos os dois minutos, os sinos da torre da Universidade repicaram e em Santa Clara a artilharia salvou com 21 tiros.

Nos diversos quartéis da guarnição houve preleções aos soldados, as quais foram muito concorridas.

Amanhã, a conferencia na Universidade Livre será realisaada pelo nosso distincto colaborador sr. dr. Raul de Miranda e que por coincidir com a data que ontem se comemorou terá por titulo *Palavras da Paz*.

2.ª esquadra policial

JÁ ha tempo que se encontra a comandar a 2.ª esquadra de policia, o chefe sr. Januario Rodrigues, transferido do Porto para esta cidade. A sua acção reformadora immediatamente ali se fez sentir, e o seu espirito de iniciativa vai agora mais uma vez afirmar-se.

Concedidas as autorizações superiores, a 2.ª esquadra policial vai ser completamente modificada, tirando-lhe o aspecto feio que conserva.

Mas a iniciativa do chefe Rodrigues vai ao ponto de se ajardinar a alameda da cadeia, fazendo desaparecer as velhas arvores que ali se encontram.

Em Vale de Canas

A grande plantação deste inverno. — A esplanada do planalto, como centro de festas. — Os novos empreendimentos em vias de execução

EM Vale de Canas — o futuro Bussaco de Coimbra — prosseguem activamente os trabalhos de abertura das covas para as novas plantações, que neste inverno devem atingir cerca de 2.000 arvores e arbustos ornamentais e fruteiras, tendo sido plantados nos dois invernos anteriores aproximadamente 4.000, e que pelo seu magnifico aspecto tem sido objecto da admiração de todas as pessoas que as tem visto. Actualmente, os terrenos da Estancia abrangem uma área de 180.000m², devendo brevemente aumentar, pois vão ser expropriados novos terrenos com uma superficie de cerca de 30.000m², pela Direcção Geral dos Serviços Florestais. Estes terrenos destinam-se a uma Commissão de Turismo a um grande parque de jogos e divertimentos varios e a um ginásio.

A ampla e linda esplanada do planalto, ultimamente concluida e que mede 40 metros de largo por 200 de comprimento, ficará ainda este ano toda arborizada e guardada antes de Março proximo, com vistosos e elegantes bancos, de cimento armado. E' neste magnifico recinto que está situado a cerca de 300 metros de altitude, que a Commissão de Turismo pensa em realizar no proximo ano, por ocasião do S. João e do S. Pedro, alguns brilhantes e variadissimos festivais, a fim de animar o mais possível a vida da cidade nessa época, chamando a Coimbra forasteiros.

Em seguida ás grandes plantações deste inverno, dará a Commissão de Turismo começo em Vale de Canas, aos seguintes melhoramentos:

- construção de grande rotunda da entrada da Estancia, que ficará com um diâmetro de 50 metros;
- construção de uma avenida com 300 metros de comprimento, e que servirá para ligar a esplanada do planalto com o parque de jogos da Estancia;
- Construção de dois pequenos ramais de estrada para se estabelecer a dupla circulação de veículos de turismo, dentro da Estancia;
- construção de uma piscina no centro da esplanada, que medirá 40 metros de comprimento por 10 de largo.

Estes importantes melhoramentos serão realisaados pela ordem da sua necessidade mais imediata.

Ministro do Comercio

NO sábado, á passeagem do rápido da noite de Lisboa, na Estação Velha, foi o sr. ministro do Comercio cumprimentado pelo sr. Governador Civil e pelos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras e dr. Manuel Braga, que pediram a s. ex.ª para receber na proxima semana, uma grande commissão que procurará o sr. ministro a fim de tratar de varios assuntos do mais alto interesse para esta cidade e região.

Da Commissão parece que fazem parte os delegados das entidades representativas dos interesses de Vizeu, Figueira da Foz, Gouveia, Mangualde e outros concelhos.

Aprovação de contas

O CONSELHO Superior de Finanças, em sua sessão de sábado, 9 do corrente, aprovou plenamente as contas das gerencias de 1926, 1927 e 1928 da Commissão de Turismo desta cidade, aprovação que só é costume ser feita por aquele venerando tribunal, de três em três anos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Filial de Coimbra

INSCREVERAM-SE como sócios desta Filial, os srs. capitão Abilio José Salgado, dr. João Baccelar, Francisco Alves Ribeiro, dr. José Cabral, José Maria de Melo Meneses e Castro, capitão Manuel Boaventura de Figueiredo, capitão José de Albuquerque, Francisco da Cunha e Matos, João Ribeiro Arrobas, Antonio de Barros Taveira Junior, Padre Manuel Estrela Ferraz, Afonso Ferreira Rasteiro, Guilherme Telles de Meneses, Augusto Ferreira de Carvalho, tenente José da Paixão Simões Saraiva, tenente Mateus Fortunato Soares, tenente Tadeu Henriques Pinto, Francisco Ferreira Martins, dr. João de Oliveira Carvalho, dr. Antonio de Carvalho Lucas, Antonio Lopes de Moraes Silvano, Cipriano Forjaz, Manuel Rodrigues Paixão, Eugenio de Oliveira Pinheiro, Gabriel Gomes Tinoco, dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Lidio dos Santos Azevedo, Antonio da Silva Pinto, Laidley Guedes, Marques, Pinto & Gaspar, Limitada, D. Jaime Planas.

A Commissão Organizadora, desejando iniciar a sua acção, pede recíproca, com urgencia, ás circulares que vem enviando, por intermédio do cartão que ás acompanha ou para o telefone 431, onde obsequiosamente as recebem.

Banco Espirito Santo

COMO noticiámos, abriu ha dias, com luxuosa instalação, na Rua da Sofia, a filial do Banco Espirito Santo, uma das mais antigas e conceituadas casas bancarias portuguesas.

A inauguração veio assistir o director sr. Alvaro Vilela, além de outros empregados superiores da sede e correspondentes de muitos concelhos do País.

Foi servido um «Porto de honra» tendo discursado o director sr. Vilela, dr. Jacob, presidente da Camara Municipal, dr. Mário Ramos por si e como representante do sr. Dr. Teixeira de Abreu, Associação dos Proprietários do Centro de Portugal e da *Gazeta de Coimbra*, Mário Pais, como antigo correspondente do Banco e varios outros convidados, todos se congratulando pela abertura de mais um estabelecimento de cuja acção muito tem a esperar o Comercio, Industria e Agricultura Regional.

Achavam-se representadas todas as Casas Bancarias de Coimbra, Companhias de Seguros, forças vivas, General de Divisão, Camara Municipal, Procurador Geral da Republica, etc., etc.

Fica gerente o sr. Moraes antigo e inteligente empregado da sede que goza das melhores simpatias na praça de Lisboa onde lhe foi oferecido um almoço de despedida largamente concorrido.

Um preso

VINDO de Leiria acompanhado pelo seu advogado sr. dr. Mário Ramos e por um official de diligencias daquele juizo, foi internado na enfermaria prisão do Hospital da Universidade, o sr. Alvaro Rodrigues da Silva, tesoureiro de Finanças da Marinha Grande.

Cartas da Louzan

A Louzan e o Brasil. Um telegrama entusiastico. Uma carta enternecedora. José Cardoso e Carlos Reis. A vinda do dr. Denis Junior. A recepção. O Pinheiro Manso. O «atelier», do grande pintor. Um templo de Arte. Alfucheira. O mirante do sonho. Nossa Senhora da Piedade. Colchas, candelabros, musica. Dança e sorrisos. Os discursos. A Literatura Brasileira. Onde se fala de Gago Coutinho. Manifestação popular. «Madame» Denis Junior chora. Brasil e Portugal, irmãos no lirismo e no amor.

A Louzan, que possui, nos Estados Unidos do Brazil, uma activa e numerosa colonia, esteve em festa no ultimo quarta-feira, recebendo, carinhosamente, a figura prestigiosa do insigne e illustre jornalista, dr. Denis Junior. Mas como foi que o intemerato director de *A Noite*, caiu, aqui, nesta vila distante, quando as principais cidades do nosso país o chamavam, lhe queriam abrir os seus braços, recebe-lo, manifestar-lhe a sua simpatia e o seu reconhecimento sincero?

Muito simplesmente: um telegrama entusiastico, dum entusiasmo infantil, radiante, plerótico de mocidade, com um nome simples: José Cardoso.

E o telegrama, com esse nome singular, teve o condão de atrair, de o trazer até á linda vila da Louzan, onde o maravilhoso cronista *João Luso* abriu os olhos para as esplendentes manifestações da natureza bizarra.

Reunidos amigos, á volta do seu fogão confortável, segundo corre na vida, assentou-se imediatamente na recepção.

Uma carta, muito simples, muito fidalga, muito gentil, cheia de carinhosa emoção, simples, fidalga, gentil e emocional como a figura do seu autor, outros dois nomes illustres associou á ideia fraternal: o admirável pintor mestre Carlos Reis e seu filho, seu discipulo dileto, João Reis.

Da sua casa, onde está instalado o seu romantico *atelier*, que já foi classificada a mais linda da Louzan, de linhas sóbrias, simples, delicadas, correctas, dentro da qual palpita uma alma fecunda que comunica todas as harmonias, todas as vibrações á sua arte divina, desceu mestre Carlos Reis, poissando o riago pincel enomorado das mais suaves tonalidades, das cores mais ternas com que se debuxam os pontos de ouro e as indrugadas triunfais, até ao burgo pacato, apenas para demonstrar que ali estaria tambem, na hora da chegada para saudar o Brasil onde a Louzan andará em apoteoses scenograficas, em aleluias vitoriosas, de cor, na maravilhosa beleza das suas telas.

O dr. José Cardoso que é, incontestavelmente, um animador e um diplomata, multiplicou-se em actividades e rapidamente foi esboçado o programa.

Senhoras da elite decoraram o club, onde seria servido o chá e o porto de honra. Colchas, flores, candelabros, sorrisos e ternura.

As 14 horas de quarta-feira um cortejo de bons autos dirigiu-se ao lendário *Pinheiro Manso*, onde os illustres louzanenses aguardariam o dr. Denis Junior.

Cumprimentos, apresentações, saudações sinceras, efusivos abraços.

Os autos seguiram Louzan fóra, subindo a estrada da Serra, onde a natureza é dumha beleza exuberante, até ao *atelier* de mestre Carlos Reis. Abertas as portas de par em par, por elas entraram o jornalista vibrante e a sua illustre comitiva, como num templo de pura Arte. Visita profundamente emocional, onde o espirito voltejou, de beleza em beleza, como uma borboleta de flor em flor, nos jardins verdejantes da fantasia e do lirismo.

Ascensão, depois, á Serra. Alfucheira, delicada de colorido, de onde se disfruta a planície verdejante da Louzan, como se mãos de fada a tivessem andado a pintar: «O Mirante do Sonho», mais em cima, numa curva caprichosa da estrada, sobranceiro á capela da Ermida, á encantadora Nossa Senhora da Piedade, a musica, em baixo, da ribeira, em melodias suaves. Depois, abismos, despenhadeiros, vales estreitos onde a agua

Secção Literária

O TEU OLHAR

Teus olhos são; candura virginal,
Raio de luz, que vem do firmamento
Facho que me ilumina o pensamento
Em ondas deslumbrantes de cristal.

Ficou na minha mente, impressão tal
Desse olhar fulgurante... qu' eu lamento
Não podes nem por mais um só momento
Contemplar-lhe o seu brilho divinal.

Olhos negros, de tão exatna poesia
Fulgindo como estrelas pelo céu,
Que lhe sonhou a minha fantasia.

Olhos negros, de tão grande magia
Que sempre hão de fulgir, no peito meu
Como é fulgente a propria luz do dia.

Preto Ramos.

Eros da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Ermelinda Costa Moa Morais.
D. Maria de Castro Reis.
Raul Ribeiro Arobas.
José Pedro da Silva.
Amanhã:
D. Izaura Carolina de Lima Duque.
Luís Francisco dos Santos.

canta sempre as suas canções de mistério.

Recepção no club. Candelabros ardendo. Toiletes aristocráticos, elegantes. Musica ondulante, musica suave, musica vibrante. Póses enlucadas. Valsas, chateons, fox e tangos. Discursos.

Silêncio na sala. Fala o dr. José Cardoso, o animador, a alma daquela simpática festa de confraternização luso-brasileira.

Sente-se feliz, diz o orador, por ter sido ele que fizera o convite no insignê jornalista de A Noite e conseguiu reunir, ali, todos aqueles illustres lousanenses. Congratula-se com isso, verificando, ao mesmo tempo, que o dr. Denis Junior, fóra ali recebido como um irmão. Responde, num fluente improviso, o dr. Denis Junior, afirmando que não lutara por Portugal, porque, se na sua terra defendera inflexivelmente a colónia portuguesa, apenas o fizera para servir o Brasil, sua querida Pátria. Portugal é a terra dos seus maiores, e ele não podia deixar, portanto, de querer a este lindo país.

Usou da palavra, em seguida, o dr. Pedro Secadura, presidente do club, historiando a obra de Denis Junior no jornalismo fluminense e a sua acção a favor dos portugueses.

O tenente Viriato Lopes das Neves, presidente da Camara, lê uma tocante saudação ao Brasil, enaltecendo todos aqueles que lutam pela aproximação dos dois povos.

Sobre algumas páginas da literatura brasileira dissertou o dr. Ulisses Cortez, relembrando Coelho Neto, Machado de Assis, Olavo Bilac, Catulo Clarense, em cujos versos perpassa o acre perfume do sertão.

O dr. Mário Machado cumprimenta o illustre jornalista em nome da Alma Nova, traçando o seu perfil mental, a sua acção intensa em beneficio dos interesses portugueses. Referem-se á literatura brasileira e ao Brasil e afirma que, se os lousanenses não soubessem dos ineguaes serviços do dr. Denis Junior prestados a Portugal, bastava a carta do illustre pintor Carlos Reis publicada na Alma Nova, carta cheia de emoção e de ternura, para que todos ali fossem saudosos. Referem-se ao acolhimento prestado pela Noite ao illustre pintor, que classifica como um grande artista e a alguns dos seus maravilhosos quadros e a seu filho João, pintor de excepcionais qualidades, também, ao luminoso e extraordinário raio de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e os grandiosas manifestações feitas pelo Brasil a esses dois vultos formidáveis da nossa raça. Lá fóra, perdidos os ultimos ecos dos discursos, que foram todos eles vibrantes e entusiasticos, cheios de mocidade e de colorido, saltam-se os accordes marciais duma banda. Denis Junior e os seus admiradores illustres chegam á sacada do club e assistem a uma tocante manifestação popular.

A Filarmónica Lousanense e o povo da Lousan quizeram ir vitoriar o jornalista que collocára a sua pena moça e vigorosa ao serviço e ao culto da nossa querida Pátria.

Palavras, saudações, vivas entusiasticos vibram no ar humido da noite. A gentilissima madame Denis Junior tem lágrimas nos olhos ternos. E o Brasil e Portugal que se abraçam naquele momento de profunda emoção, espirital, é o Brasil e Portugal que se amam, irmãos no amor, na ternura e no lirismo; é o Brasil e Portugal que se continuam na luminosa avenida do Atlantico.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE exibem-se no Tivoli os filmes *Acusação injusta* e *Unica mulher*, drama em 6 partes, com um tema que desperta em todos o máximo interesse.

Para amanhã está annunciada a reprise dos *Recrutados aviadores*, filme repleto de gracia, e *A Venus mergulhada*, que tem como principal interprete a notável artista Bêbê Daniels.

Na sessão de hoje tocará um solo a sr.ª D. Elvira Borsatti e a orquestra um variado programa.

Brevemente estreia de filmes da maior sensação no numero dos quais se conta um feito nas Berlengas pela nossa mariuha de guerra.

Reclamações

QUEIXAM-SE-NOS pessoas que residindo na rua Visconde da Luz e tendo estabelecimentos, consultórios, escritórios para que necessitam de luz, com treze candelabros a não tem o que censa prejuizos para os próprios como para os clientes.

Ainda hoje alguns doentes não poderam receber tratamento num consultório médico por essa razão.

Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados para este facto.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-XI-1929

JULGAMENTOS

Tomar — Augusto José de Gois, contra João de Matos Torres e mulher. — Negado provimento.
Aveiro — O Ministério Publico, contra Artur Ferreira Vieira e outros. — Negado provimento.
Coimbra — O Ministério Publico, contra Manuel Marques Ferreira (Ma naca). — Confirmada a sentença.
Meda — Manuel de Deus e outro, contra Antonia Candida de Aguiar.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 16 de Novembro de 1929.

Oliveira do Hospital — O Ministério Publico, contra José Mendes Catraia. — Relator, Juiz Dr. Araujo e Gama.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.

Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 — Coimbra. 3

Vila Pereira do Campo

Venda de propriedade

Vende-se uma grande propriedade com terras de sementeira e madeiras denominada «Tapada do Sul».

Para tratar na rua Oriental de Montarroi, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Loja

Precisa-se com ou sem negocio trespasse razoavel. Informações detalhadas a este jornal onde se presta esclarecimentos. 2

Contra-annuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organização do seu Curso de Musica ultimamente annunciado.

Conklin Endura



DE GRACA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo Espumante Rosa Oriental Optimus Sevilla Redondo Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excellencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — Santa Clara.

A venda em todas as boas casas.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Illustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 3\$00.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º. 1

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na «Procuradoria Judicial», — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, escrita comercial, etc. oferece-se.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formosella, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas também de habitação, terra de sementeira, vinha, arvoredos de fruto, tendo um grande pçco com água nativa.

Trata do tudo o paroco de Santo Varão. 5

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para vêr, a qualquer hora do dia na mesma.

Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 2

Estabelecimento de Merceria

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Anuncio

(1ª publicação)

Pelas 12 horas do dia 1 de Dezembro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, e pelo processo de execução sumaria requerido por Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietário, contra o Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Mirandela, vem á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os bens seguintes:

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de dois mil e oitocentos escudos, 2.800\$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos. Coimbra, 6 de Novembro de 1929.

O escrivão, Albano Correia Morais de Carvalho. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

Trespasa-se

Estabelecimento de merceria, salschearia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, também serva para hotel, armazem, officinas, e outros ramos de negocio. 1

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Aos colecionadores

Vende-se o Instituto desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.

Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Gaetano, proprietário do Hotel Mondego.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Declaração

Declaro que o bilhete da Lotaria, que desapareceu da minha Livraria Cunha, foi roubado das 19 ás 21 horas, e não nas horas em que ali faço serviço.

O mesmo sr. Cunha fez a igual declaração que me autorizou a torna-la publica. Coimbra, 8 de Novembro de 1929.

Francisco Antonio Davim, guarda noturno da rua Ferreira Borges. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caixa dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 133 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 113.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação de Caixas dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradaemento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Feteira de Mosquita.

*

Material e Tracção — Serviço de Armazem — Fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 20 de Novembro p. f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929. O Director Geral da Companhia, Feteira de Mosquita.

*

Material e tracção — Serviço de armazem — Fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade

No dia 12 de Novembro p.º f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929. O Director Geral da Companhia.

Freguesia do Algarve em Lisboa

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis Portimão — Algarve.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correioiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas. Escadões e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa: ESTABILIMENTO A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA Rua da Sofia, 94, Coimbra

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780



Dóres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V. E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia das fabricas de:

Arrayolos
Fonte de São Vila Viçosa Elvas
Sousel Redondo

MASSAS
Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de Arrayolos.

Vendem:
MOGENS DA PROVINCIA
RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100**, faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2\$00, Flanelas desde 3\$00, e 2 pêlos a 4\$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parê desde 1\$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12\$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5\$00.

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda)

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa
Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimento que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, precisa com as seguintes habilitações:
Saber escrever á máquinha e alguns conhecimentos de contabilidade.
Prefere-se quem conheça o francês. 2

Matta e Silva
Solicitador encartado
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiars e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estabeletas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

VENDE-SE BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.
Garage junta com espaço para quatro automóveis e grande pátio para lavagem.
Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.
Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.
Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalizações para despejos.
Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.
Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.
Os referidos prédios tem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.
Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.
Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.0 - Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
A. Camp. L.da

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Pórt de Portas)
Telefone 728. Telegramas Zéclaudina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)
MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira
SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930
5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre commercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Estação de Inverno
Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as cores.

Vende a preços sem competencia
a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.º 181 e 183 - Coimbra.

Cal parda em pedra
Forrec: aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões
Queréis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa
Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porte, bom local.
Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS
Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicílios. X

Dinheiro a juros
Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35 2.º, Coimbra. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 609

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sects. : CASA HAVANEZA

!!!
Não tenha V. Ex.a a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato:

Assucar branco extra, quilo . . .	3.70	Massas Tipo, q. . .	3.00
Assucar louro, q. . .	3.50	Sabão Rosa, l.a, q. . .	3.50
Assucar amarelo, q. . .	3.40	Sabão Amendoas l.a	1.50
Aroz seco + +, q. . .	2.20	Bacalhau Noroega, fino, quilo . . .	5.80
Aroz seco, q. . .	2.30	Bacalhau Ilendia, fino, quilo . . .	5.40
Aroz Burma, fino	2.40	Azeite extra, litro . . .	7.60
Aroz Bremen, pulido, quilo . . .	2.80	Chourico de Elvas, especial, quilo . . .	20.00
Aroz Siao, fino, q. . .	2.80	Paio, só de lombo, quilo . . .	32.00
Aroz Setubal, l.a	2.80		
Massas de l.a, q. . .	3.30		

Entregamos tudo do domicilio.
Pedidos para o telefone n.º 44.

AUTOMOBILISTAS

Queréis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert
que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.
Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L. da
Séde: 43, Rua do Carmo. Agencia: 19, Rua Fomalhinha LISBOA COIMBRA

Optica mais barata
Lanetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6\$500
» Bairrada, 5 Litros . . . 6\$000

Andares arrendam-se na Coureira de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.º 4 da mesma rua. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com agua em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpedes, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia, Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que de boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se res do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar merceria Dias Filho, Olivais. X-1-5

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou l.º andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casal oferece-se: ele para feitor e ela para cosinheira. Não se importa de sair para fora de Coimbra. Francisco, Carrapechano, lugar da Pedrulha.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poirensense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou subúrbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 - Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada toda o serviço cosinhar, passar e lavar - Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes licen. aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Jardineiro e ortelão, bem pratico, oferece-se por dia ou por mês. Dá-se referencias, rua Pedro Cardoso, n.º 108. X

Maquina fotografica Ica 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Moraes - Pampilhosa do Bolão.

Maquina Singer de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Modista de chapéus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dóres, moradora no Tovim de Baixo. X-1

Musica precisa-se com urgencia, não fazendo questão de preço, professor que leccione harmonia, acústica e sciencias musicas.
Dirigir carta a esta redacção ás letras A. C. X

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo.
Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de Wente Herz, Rua dos Militares, 11. X

Ponteadeira de calçado, precisa-se na Sapataria Avenida. X

Precizam-se costureiras para trabalhos em lá na casa Jorge Mendes, P. do Comercio, 100. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Senhora oferece-se, para dama de companhia, sabendo de costura bordados e de todo o serviço de casa.
Nesta redacção se diz. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fomalhinha, n.º 9-1.º.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com agua nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-1

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quintal, 32. X

Vende-se um casal no Tovim de Baixo, com casa de habitação e em bom local.
Trata-se com Joaquim Lourenço, rua da Nogueira. X

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar da Tio-dão ao Calhabé. Para tratar, com Adelino dos Santos, Arregaça - Vrandas. X

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno com agua nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-1

50 a 100 contos empresta-se sob condições, a firma ou empresa comercial ou industrial que ofereça garantias e que tenha sede em Coimbra ou Lousã.
Dirigir carta com informações detalhadas a este jornal com as iniciais J. A. H. R. X

Vende-se
Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Piano «Plyel»
Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. X

Azeitona
Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.
Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14. X

Sempre premios
NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e Fracções venda á para 6\$ 400 contos a 16 de Novembro

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:
Papel velho inutilizado, 2.000 quilos; Corda inutilizada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente. Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem. No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida. X

Pensão-Estrêla
R. Sargento Mór, n.º 42-1.º
(Com frente para a Avenida Navarro)
Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

SPORTS

Imprensa sportiva

A Voz Desportiva

ENTROU no seu quarto ano de publicação o nosso presado colega *A Voz Desportiva*, semanario da especialidade que muito tem contribuido para o desenvolvimento sportivo da região.

Para comemorar esta data realisa-se no sabado uma ceia a que assiste o seu corpo redatorial, devendo no domingo ter lugar um baile nas salas do Coimbra-Club, antecedido de uma sessão solene e distribuição dos prémios aos concorrentes vencedores das provas organisadas por *A Voz Desportiva*.

Ao sr. dr. Amadeu Rodrigues, director do importante semanario, enviamos um abraço de felicitações e desejando ao seu jornal longa e prospera vida.

Football

O segundo domingo da fação "Cidade de Coimbra"

ASSISTENCIA regular. O primeiro encontro entre o Sport e o Nacional, constituiu uma surpresa para a maioria do publico que esperava ver sair vencedor o Sport — jogando melhor. Mas não succedeu assim. O Nacional jogou melhor do que o adversário, chegando no segundo tempo a exercer acentuado dominio. Fernando Alves impediu, porém, que o Nacional marcasse. O seu club deve-lhe este empate...

O Sport descendo em fugidas pessoais não pode tambem alcançar as redes contrarias. O jogo terminou, pois, por um 0-0.

O segundo encontro entre a Académica e Santa Clara por um dominio nitido, esmagador, absoluto, do *team* escolar. E o resultado di-lo melhor do que as palavras.

Um 20-1 a favor da Académica é eloquente. Constituiu até o *record* dos resultados obtidos esta época em campos portugueses, como constituiu tambem um *record* o numero de *goals* pelo avançado centro do grupo vencedor, que só á sua parte marcou 12 bolas!

Rui desapossou assim Pepe, do Belenenses, do lugar de campeão de *goals*, que o popular jogador lisboeta havia conquistado ha quinze dias, na capital, num jogo contra o Bom-Successo.

O Santa Clara apresentou uma constituição inferiosissima. Não deve voltar assim para o encontro de primeiras categorias — com um grupo que até nem em terceiras con-

seguria classificar-se. Se não arranja melhor — que não volte. Deve ponderar o caso — para bom nome do nosso football, do seu club e do publico. A' A. F. C. compete tambem dizer alguma coisa...

O grupo académico estava assim formado:
Mattias, Patricio e Monteiro, Corte Real, Sampaio e Albano, Guerra, Isabelinha, Rui, Castro e Sousa.

As arbitragens, imparciais. Talvez excessivamente rigorosa a applicação da grande penalidade que deu ao Santa Clara o seu unico *goal*...

Ciclismo

I Lisboa-Porto

FICOU adiada para a proxima época, a corrida ciclista de estafetas I Lisboa-Porto que, organisada pelo nosso colega da capital *Os Sports*, devia efectuar-se no domingo.

Basketball

US novos corpos gerentes da Associação de Basketball de Coimbra ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente, Antonio de Sousa; Vice-presidente, Fernando Rosa Gomes; secretarios, Antonio Ferreira e Antonio Branco Camacho; tesoureiro, Constantino da Conceição; vogais, João Antonio de Sousa e Antonio de Jesus Braz; suplente, José Nunes.

Assembleia geral — Presidente, Anselmo de Bettencourt e Silveira; secretarios, Antonio Pedro Marques e Manuel Barata Bastos.

Conselho fiscal — Luis Elias Casanova, Antonio Dias Junior e Angelo da Silva e Sousa.

Conselho Técnico — Dr. Octavio Rego Costa, Antonio Dias de Carvalho e José Picão de Abreu.

Interesses da Louzan

PELO administrador do concelho da Louzan, tenente sr. Viriato das Neves, foi pedido ao Governo Civil do distrito a sua interferencia no sentido de obter um subsidio para a construção de uma escola na Feira dos Bois, em Serpins, e outro para auxiliar a construção da casa da escola que, por iniciativa da colónia lousanense na América do Norte, está sendo construida no Candal.

— Foi entregue ao Hospital da Misericórdia da Louzan, a importancia de 1.200\$00, produto de multas applicadas pela policia de Coimbra, com que, a pedido do administrador do respectivo concelho, a mesma policia contemplou aquela casa de assistencia.

— Consta que o mesmo administrador do concelho obteve, por intermédio do Governo Civil de Coimbra, que o subsidio de 3.900\$00 pago pela Direcção Geral de Assistencia ao Hospital de S. João da Lousan, passasse a ser de 4.500\$00 para a proxima distribuição.

ACIDADE

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Está sendo melhorada a iluminação publica do Largo Miguel Bombarda á Praça 8 de Maio.

ATROPELAMENTO — Na Avenida da Madalena, foi atropelado pelo automovel S 19 721 tripulado pelo seu proprietario, sr. Alvaro Selgueiro Rodão, da Marinha Grande, o menor de 4 anos, Fernando da Conceição Oliveira, filho de Henrique de Oliveira natural de Lisboa, e residente á Estação Velha, que sofreu um ferimento na região frontal do qual foi pensado no Banco do Hospital, recolhendo a casa.

POR DESOBEDENCIA — Por falta de respeito á Policia foi preso Eurico dos Santos Ferreira, de 21 anos, alfaiate, residente nesta cidade. Julgado na Policia de Investigação foi absolvido.

QUEIXA — O sr. Ricardo Anjos Jardim (Conde de Valença), residente em S. Silvestre, queixou-se á Policia de Investigação de que lhe invadiram a sua propriedade, mantendo a tiro um cão de guarda (lobo belga). A Policia procede.

PRISÃO DE UM ASSASSINO — A requisição da autoridade Judicial da Lousan, foi preso nesta cidade, Fernando Maria Duarte, casado, do Espinhal autor de um crime de morte de que ali foi vítima José Ave-lino Ladeira.

O Duarte, que se encontrava no Hospital da Universidade, teve ontem alta, tendo sido preso pelo auxiliar da Policia de Investigação Criminal desta cidade, Antonio Maria de Sousa.

PARA JULSO — Foram ontem enviados para o poder Judicial Alfredo Alves da Silva, de Paranhos, Porto, criado no estabelecimento de louças e vidros da firma Neves & Ca Limitada, e Clotilde da Conceição, desta cidade, o primeiro como autor do roubo ali praticado e a segunda como receptadora.

Hospitais da Universidade
POR se verificar serem infundadas as acusações que foram feitas ao enfermeiro-ajudante dos Hospitais da Universidade, sr. Manuel Fernandes, este retomou o serviço.

Corporações Administrativas
FOI exonerado o vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, sr. Antonio Mendes da Silva e nomeado para o substituir o sr. Manuel Baeta de Campos.

Tambem foi exonerado o vogal da Comissão administrativa da Camara de Oliveira do Hospital, sr. João José da Fonseca e nomeada para o substituir o sr. Antonio Gonçalves Silva.

↑ FALECIMENTOS ↓

COM 4 anos de idade, faleceu a menina Maria Isabel Nunes, filha querida do antigo comerciante, sr. Francisco Duarte Nunes.

Tambem se finou a menina Antonieta Vicente, filha querida do 2º sargento da Administração Militar, sr. Antonio Vicente.

— Na sua residencia em Santa Clara, feleceu ontem o sr. Adriano dos Santos Lobo, de 53 anos, operário da fundição de José Alves Coimbra, Sucessores.

As nossas condolencias.

EIRAS, 29. — Morreu hoje em Lisboa, onde foi procurar alivio para os seus padecimentos o nosso bom amigo, sr. padre Teles.

Depois de ter vivido em Eiras, paróquiando mais de 30 anos, vai-se sem aqui deixar um inimigo, antes muitos amigos que conquistou pelas suas exccelsas qualidades e fino trato.

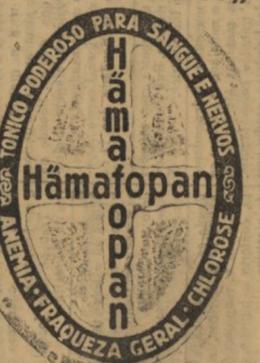
Da ultima vez que o visitamos no seu leito de enfermo, disse-nos: «Não temo a morte, Nunca fiz mal a ninguém. Não fui um padre ambicioso — morro pobre».

Comnosco recordou várias passagens da sua vida não esquecendo naquele lapso de tempo em que aqui abriu uma escola primaria que foi frequentadissima e onde, disse, adquiriu o mal que o havia de levar á cova. Pobre vigário! Pobre amigo! — C.

Conferencia espirita

EM dia que ainda não está designado, deverá vir a esta cidade fazer uma conferencia publica sob o tema: *A educação á face do espiritismo*, a sr.ª D. Maria O'Neill, da Academia das Sciencias de Portugal, oradora eloquente, escritora consagrada que ocupa um dos primeiros lugares na brilhante pleiade das mulheres intellectuais portuguesas.

"O AZ DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

PERMUNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Uma ideia em marcha

O CENTENÁRIO DE JOÃO DE DEUS

8 de Março de 1830 — 8 de Março de 1930

Esqueceu-se, porém, quem teve a infeliz ideia de nomear tal comissão, de duas coisas: primeiro, o nosso bom amigo Jaime Afreixo queria meter obras no edificio da Associação, e isso roubar-lhe ia tempo para que pudesse dedicar dois ou tres dias a tão massadora tarefa; depois, como não existia direcção no Instituto Algarvio, do que resultou haver apenas dois membros na comissão, esqueceu-se de que um homem pobrissimo, não pode ir á sua custa passar alguns dias em Lisboa. Criou-se assim, pelo alheamento do nosso bom amigo Jaime Afreixo, e pelo outro motivo indicado, uma situação estúpida e delicada a quem estas linhas subscreve.

Após larga discussão, em que usaram da palavra vários oradores, e após o convite realisado pelo sr. Marcelino Peres, representante do Instituto dos Algarvios, para que o sr. reitor da Universidade tomasse a presidencia de honra da futura comissão definitiva, o que s. ex.ª aceitou e agradeceu, e ficou nomeada uma comissão provisória da qual faziam parte, o presidente da Associação Académica, o presidente do Instituto Algarvio e quem estas linhas subscreve. Era da competencia da citada comissão provisória unica e simplesmente a sua ida a Lisboa, para realizar aí as necessárias *démarches* junto da viuva e dos filhos de João de Deus, junto da Sociedade dos Amigos de João de Deus e junto do sr. ministro da Instrução, afim de que a comemoração nacional do centenário se realizasse em Coimbra, com a colaboração intima da Academia, da Universidade, e das forças vivas da cidade. E' da mais elemental justiça salientar aqui quanto a Academia se sentiu honrada com a aquiescencia do sr. reitor da Universidade a tomar parte na reunião, é da mais elemental justiça frizar que a ideia da comemoração nacional em Coimbra, o centro de estudos portuguez por excellencia, de um antigo aluno da Universidade, o maior educador das massas infantis, partiu, como não podia deixar de ser, do sr. Dr. Fézás Vital, o qual se prontificaria pessoalmente a levar o caso ao senado universitario, onde tentaria conseguir a plena colaboração do corpo docente nos festejos a João de Deus, desde que os estudantes dessem provas de se sentirem dispostos, por sua vez, a dar todo o brilhantismo a tais festejos.

O momento não é, todavia, para lamentações. Dentro em breve vão realizar-se as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica, da Associação dos Estudantes de Letras, da Tuna e do Orfeon, as quatro agremiações mais naturalmente indicadas para um trabalho conjunto em tal matéria, de forma a se não imiscuir politica um caso de tanta seriedade, e se façam festejos de caracter nacional, puramente académicos.

A feição desses festejos tem de se apresentar eminentemente inteligente e ser duplamente civica e cultural: para isso, discordamos da lista eleitoral politica entre os estudantes (e tambem por questões de principios) devido a serem evitadas quaisquer dissidencias, como discordamos ainda energicamente de listas de meninos-sobas que se impõem pelos seus ares de cosinheiros e bilharistas, sem tendencias intellectuais.

Fique sabendo a futura direcção da Associação Académica que existe uma grande corrente de opinião entre os estudantes para que o velho bastião tome a iniciativa dos festejos a João de Deus, corrente que não quiz ser lista por motivos de ordem vária, mas que não pode perdoar que se torne a fazer o que a agonizante direcção fez: alhear-se em absoluto do motivo que aqui nos traz sem desfalecimentos, porque isso

representa um verdadeiro crime. Não há o direito de se proceder como se tem procedido.

Mas, se pelos motivos antes indicados, não nos foi possível ir a Lisboa, alguma coisa se est. b. decau no nosso espirito, ácerca da contribuição da Academia na comemoração. Eis um pequeno plano daquilo que em nosso fraco entender, se pode fazer.

Torna-se necessária a formação duma grande comissão de estudantes para haver uma boa divisão de trabalho na complicada e rápida faina a efectuar, complicada, pois tem em vista propaganda, em Coimbra e no País, e realização; rápida, pois o tempo urge e estamos a quatro meses de 8 de Março.

A comemoração do centenário de João de Deus deve absorver toda a semana em que está intrmetido aquele dia.

Formar-se ha a grande comissão académica, constituida por presidente, vice presidente, quatro secretários, quatro estudantes-jornalistas, quatro estudantes oradores e por cima um dos tesouros da Associação Académica, da Tuna e do Orfeon, que servirão de tesouros da grande comissão.

Para presidente de honra desta, como atrás dissemos, já está convidado o sr. Reitor da Universidade, sendo natural que se convidem para cargos honorarios as autoridades de Coimbra, e elementos das forças vivas, se estas não formarem comissão.

Constituirá o numero mais notavel da parte que disser respeito á Academia o 1.º Congresso Nacional de Estudantes, para o que se formará uma sub-comissão de entre os membros daquela. O Congresso Nacional dos Estudantes, velha aspiração das academias universitarias de Portugal, bem dirigido, ficará uma obra que se ha-de impôr aos vindouros, será uma das manifestações mais interessantes; por ocasião do centenário, virão aqui a Coimbra, se os caminhos de ferro forem as costumadas, ou até especiais, regalias, deputações das Universidades de Lisboa e Porto, e bem assim das as-

sociedades académicas de todos os liceus de Portugal, em intensa comunhão de camaradagem moça, bulhosa, alegre, em intensa comunhão espiritual de respeito ante o patrono da Educação Nacional.

Apelamos aqui, se tal ideia se chegar a realizar, para os sentimentos baírristas dos habitantes de Coimbra, a fim de que ela tenha a mais brilhante efectivação, pois Coimbra tem tradições de cavalheirismo e necessita agregar-se á Academia, para que os estudantes dos liceus, para que os estudantes de Lisboa e Porto levem os seus corações juvenis cheios de gratidão pelo acolhimento dos seus colegas e do povo de Coimbra, assim como imorredoura recordação dos festejos a João de Deus.

Outra obra a realizar está ali patente no despreso a que tem sido votado o Jardim-Escola. E' necessário que a futura direcção do Orfeon se recorde que o Jardim-Escola foi fundado mercê dos sacrificios e do espirito gentil dos orfeonistas de então. A futura direcção tem que arranjar dinheiro, muito dinheiro, o que lhe é facil, para levantar *Aquilo* ao nível que lhe compete, para se conseguir uma próspera manutenção da obra educadora de João de Deus.

Outra obra a realizar está patente no despreso a que o Estado votou a viuva e a filha do Poeta; essa obra é pequena, muito simples, mas de grandes efeitos: não ha o direito de a Academia de Coimbra, através a sua comissão, se esquecer de pedir ao governo que actualize as ridiculas pensões que as pobres senhoras recebem. E' assim a glória; que tristesa nos invade a alma, meu Deus! Foi pedida a actualização das pensões dadas á viuva e filhos de João de Deus Ramos (comendador e grã cruz da Ordem de S. Tiago), ha pouco mais dum mês, tendo os filhos do poeta, srs. dr. João de Deus Ramos e Visconde de S. Bartolomeu de Mesives, tomado uma atitude nobilitante, prescindindo da sua pensão. Se a pensão, á data da existencia da comissão, ainda não estiver actualizada, que seja, em nome da Academia, pedida ao governo esta justissima consagração a João de Deus: que a viuva e a filha dum grande homem não morram de fome!

E achamos por bem ficar a meio do ultimo assunto, que depois continuaremos.

Carlos Pedro Cabrita.